

JHSF

NEGÓCIOS ÚNICOS PARA CLIENTES ESPECIAIS



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T26

RENTA RECORRENTE

Receita Bruta

R\$ 389,8 mm
+17%

Ebitda Ajustado

R\$ 176,6 mm
+20%

Shoppings

Vendas
+8%

SSR
+12%

Hospitalidade e Gastronomia

Diária Média Couvert Vendidos
+6% +4%

Aeroporto

Movimentos Litros Abastecidos
+18% +20%

JHSF Residences

Ebitda Ajustado
+28%

JHSF Capital
AUM

R\$ 11,2 bi
Em 3 anos de operação

CONSOLIDADO

Receita Bruta

R\$ 589,5 mm
+34%

Resultado Bruto

R\$ 327,3 mm
+31%

Ebitda Ajustado

R\$ 250,6 mm
+27%

Lucro Líquido

R\$ 371,6 mm
+9%

Caixa Bruto de

R\$ 4,2 bi

Caixa Líquido de

R\$ 1,8 bi

A **JHSF Participações S.A. (“Companhia” ou “JHSF”)** apresenta os resultados operacionais e financeiros do primeiro trimestre de 2026. Todas as informações a seguir, relativas ao **1T26**, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$). Todas as variações percentuais na comparação entre períodos são nominais, exceto quando indicado de outra forma.

Todas as informações neste release foram arredondadas para o milhar mais próximo, gerando arredondamentos que podem divergir imaterialmente nos cálculos. As margens apresentadas foram calculadas sobre a Receita Líquida, exceto quando indicado de outra forma. Todas as siglas aqui utilizadas constam do Glossário apresentado na última página deste release.

As informações contidas neste release não foram auditadas pelos auditores independentes. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas, que constam nas Demonstrações Financeiras (DFs).



São Paulo Surf Club

A **JHSF, maior ecossistema de alta renda da América Latina**, possui atividades em desenvolvimento e administração de projetos multiuso únicos, inovadores e com alta percepção de valor pelos clientes.

O 1T26 marcou a continuidade do plano estratégico da Companhia em investir em seus negócios de **Renda Recorrente**, com avanço nas obras dos projetos em execução. Este plano estratégico é corroborado pela constante entrega de ótimos indicadores operacionais e financeiros provenientes deste segmento, além da resiliência de consumo do público de alta renda.

Em linha com o plano da expansão internacional, foram divulgadas novas operações que futuramente contribuirão para o resultado dos negócios de Renda Recorrente.

Em fevereiro, foi divulgado mais um destino na Itália para a abertura de um hotel, o **JHSF Hotel Fasano Milano**, localizado no coração do Quadrilátero da Moda em Milão.

Em abril, em evento subsequente, foram anunciadas duas novas operações: o **Enjoy Punta Del Este**, que passará por uma ampliação relevante e se tornará o complexo multiuso de alta renda **JHSF Complexo JHSF Península**, ficando a Companhia responsável apenas pela operação do complexo; e a compra do **FBO Embassair em Miami**, ativo já operacional e 100% dedicado ao atendimento dos principais clientes da aviação executiva, localizado no Opa-Locka Executive Airport.

Aviso: A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

Vale destacar o papel estratégico da **JHSF Capital** dentro do plano de expansão da Companhia, uma vez que a gestora foi responsável pela estruturação dos veículos de investimentos que fizeram a aquisição dos ativos mencionados.

Paralelamente, a Companhia seguiu com as obras dos projetos de **Incorporação**, mantendo o foco na entrega de qualidade e excelência nas unidades vendidas.

Por fim, a **estrutura de capital** da Companhia permanece sólida e fortalecida, refletida no menor custo da dívida já registrado na história da JHSF, no perfil alongado do endividamento, na excelente cobertura de caixa de sete anos e na posição líquida de caixa positiva.

No 1T26, a **Receita** consolidada da Companhia foi positivamente impactada pelo reconhecimento da venda de estoques da Incorporação, em conjunto com a melhora do resultado dos negócios de Renda Recorrente.

O aumento dos **Custos** está associado, principalmente, à venda dos estoques da Incorporação.

As Despesas Consolidadas cresceram devido a: i. aumento de gastos com publicidade, propaganda e eventos em **Despesas com Vendas**; ii. crescimento do portfólio de ativos em renda recorrente (Fasano Tennis Club e São Paulo Surf Club) em **Despesas Administrativas**; e iii. estorno positivo de provisão do 1T25, pontual e não recorrente, na linha de **Outros Resultados Operacionais**.

O **Ebitda Ajustado** cresceu devido à evolução do **Resultado Operacional**. Vale destacar que além de receitas e despesas não recorrentes e/ou não caixa, são ajustadas as apreciações das Propriedades para Investimentos (PPIs) que não possuem natureza caixa.

No **Resultado Financeiro** houve aumento das receitas financeiras, provenientes de aplicações do caixa.

No trimestre, em **Imposto de Renda e CSLL**, a redução é explicada pela queda dos impostos diferidos, sem efeito caixa, proveniente das apreciações das PPIs.

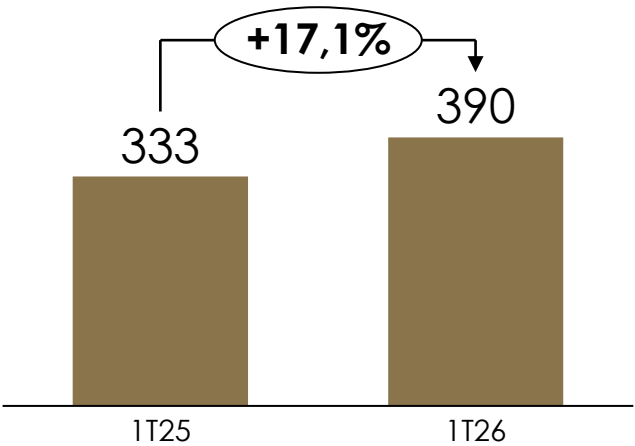
Informações Consolidadas (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	589,5	439,5	34,1%
Impostos sobre a Receita	(51,9)	(36,2)	43,4%
Receita Líquida	537,7	403,3	33,3%
CPSV	(210,4)	(152,9)	37,6%
Resultado Bruto	327,3	250,4	30,7%
Margem (% da Receita Líquida)	60,9%	62,1%	-1,2 p.p.
Despesas Operacionais	(113,3)	(82,8)	36,8%
Despesas com Vendas	(17,3)	(15,0)	15,1%
Despesas Administrativas	(98,4)	(83,3)	18,2%
Outros Resultados Operacionais	2,5	15,6	-84,0%
Equivalência patrimonial	2,2	2,3	-4,0%
Apreciação das PPIs	277,6	405,7	-31,6%
Resultado Operacional	491,6	573,3	-14,2%
Depreciação e Amortização	16,8	16,3	3,4%
EBITDA	508,5	589,6	-13,8%
PPI	(277,6)	(405,7)	-31,6%
Eventos não recorrentes	2,8	5,4	-48,7%
Eventos não caixa	17,0	8,6	98,5%
EBITDA Ajustado	250,6	197,8	26,7%
Margem (% da Receita Líquida)	46,6%	49,1%	-2,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(83,0)	(85,1)	-2,5%
Imposto de Renda e CSLL	(37,1)	(148,2)	-75,0%
Resultado Líquido	371,6	340,0	9,3%
Margem (% da Receita Líquida)	69,1%	84,3%	-15,2 p.p.

Demonstrativo de Resultados (R\$ mm)	Renda Recorrente		
	1T26	1T25	Var.
Receita Bruta	389,8	332,8	17,1%
Impostos sobre a Receita	(34,8)	(23,0)	51,6%
Receita Líquida	355,0	309,9	14,6%
CPSV	(149,3)	(135,6)	10,1%
Resultado Bruto	205,7	174,3	18,0%
Margem (% da Receita Líquida)	58,0%	56,3%	1,7 p.p.
Despesas Operacionais	(57,9)	(49,7)	16,5%
Despesas com Vendas	(3,2)	(2,6)	25,2%
Despesas Administrativas	(64,3)	(53,5)	20,2%
Outros Resultados Operacionais	9,6	6,3	51,5%
Apreciação das PPIs	277,6	405,7	-31,6%
Resultado Operacional	425,4	530,2	-19,8%
Depreciação e Amortização	12,1	11,6	4,1%
EBITDA	437,5	541,8	-19,3%
PPI	(277,6)	(405,7)	-31,6%
Eventos não recorrentes	0,0	2,8	-99,1%
Eventos não caixa	16,7	8,5	95,9%
EBITDA Ajustado	176,6	147,4	19,8%
Margem (% da Receita Líquida)	49,7%	47,6%	2,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(58,9)	(38,4)	53,2%
Imposto de Renda e CSLL	(32,3)	(129,5)	-75,1%
Resultado Líquido	334,2	362,3	-7,8%
Margem (% da Receita Líquida)	94,2%	116,9%	-22,8 p.p.

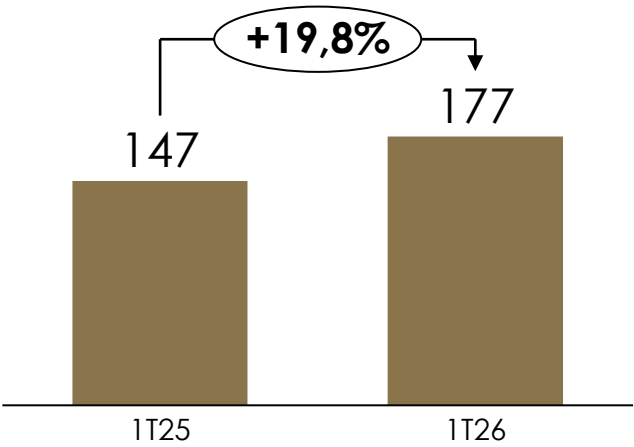
¹Considera todos os negócios com exceção do Varejo, Incorporação e a Holding.

Nas páginas a seguir, serão apresentadas as demonstrações de resultado de cada negócio que compõe a unidade de Renda Recorrente.

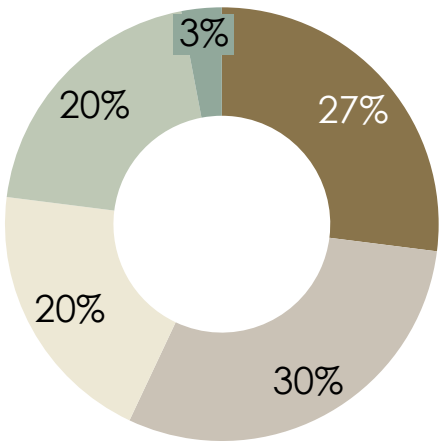
RECEITA BRUTA¹
(R\$ mm)



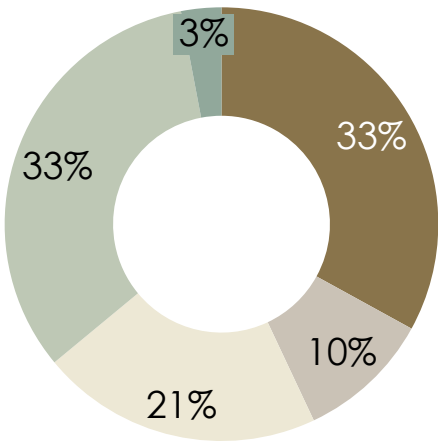
EBITDA AJUSTADO¹
(R\$ mm)



RECEITA BRUTA¹
COMPOSIÇÃO ENTRE
NEGÓCIOS 1T26
(%)



EBITDA AJUSTADO¹
COMPOSIÇÃO ENTRE
NEGÓCIOS 1T26
(%)



Shoppings Aeroporto JHSF Capital
H&G JHSF Residences e Clubs

¹Considera todos os negócios com exceção do Varejo, Incorporação e a Holding.

NEGÓCIOS DE RENDA RECORRENTE

1T26	Shoppings	Hospitalidade e Gastronomia	Aeroporto	Residências para Locação e Clubes	Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Total	Eliminação	Consolidado
Receita Bruta	106,4	116,5	77,8	79,1	10,0	38,1	234,6	(0,0)	662,5	(73,0)	589,5
Impostos sobre a Receita	(14,2)	(11,7)	(5,8)	(2,1)	(1,0)	(9,9)	(7,1)	(0,0)	(51,9)	-	(51,9)
Receita Líquida	92,2	104,8	72,0	77,1	8,9	28,2	227,4	(0,0)	610,6	(73,0)	537,7
CPSV	(27,4)	(71,5)	(43,5)	(6,4)	(0,5)	(11,1)	(62,7)	0,0	(223,0)	12,7	(210,4)
Resultado Bruto	64,8	33,3	28,5	70,7	8,4	17,1	164,8	(0,0)	387,6	(60,3)	327,3
Margem (% da Receita Líquida)	70,3%	31,8%	39,6%	91,7%	94,4%	60,6%	72,4%	19,2%	63,5%	82,6%	60,9%
Despesas Operacionais	(18,1)	(21,8)	1,7	(13,9)	(5,8)	(20,2)	(30,8)	(28,4)	(137,3)	24,0	(113,3)
Despesas com Vendas	(0,2)	(0,7)	(0,5)	(1,2)	(0,5)	(0,5)	(9,7)	(4,0)	(17,4)	0,1	(17,3)
Despesas Administrativas	(16,6)	(23,0)	(5,5)	(14,0)	(5,3)	(16,4)	(21,6)	(23,7)	(126,0)	27,6	(98,4)
Outros Resultados Operacionais	(1,2)	1,8	7,7	1,3	(0,0)	(3,2)	0,5	(0,7)	6,2	(3,7)	2,5
Apreciação das PPIs	63,0	-	1,6	213,0	-	-	-	-	277,6	-	277,6
Resultado Operacional	109,7	11,5	31,8	269,8	2,6	(3,1)	134,0	(28,4)	528,0	(36,3)	491,6
Depreciação e Amortização	0,8	6,0	4,1	0,9	0,3	1,8	1,2	1,8	16,8	-	16,8
EBITDA	110,5	17,6	35,8	270,7	2,9	(1,3)	135,2	(26,5)	544,8	(36,3)	508,5
PPI	(63,0)	-	(1,6)	(213,0)	-	-	-	-	(277,6)	-	(277,6)
Eventos não recorrentes	0,0	-	0,0	-	-	-	-	2,7	2,8	-	2,8
Eventos não caixa	11,6	0,1	3,5	0,8	0,7	0,2	0,1	-	17,0	-	17,0
EBITDA Ajustado	59,1	17,7	37,7	58,5	3,6	(1,1)	135,3	(23,8)	286,9	(36,3)	250,6
Margem (% da Receita Líquida)	64,1%	16,9%	52,4%	75,9%	40,5%	-3,9%	59,5%	-	47,0%	49,8%	46,6%
Resultado Financeiro Líquido	(13,7)	(8,9)	3,8	(40,9)	0,8	(0,7)	(11,1)	21,2	(49,5)	(33,5)	(83,0)
Imposto de Renda e CSLL	(28,8)	(0,0)	(0,5)	(2,9)	-	-	(4,9)	-	(37,1)	-	(37,1)
Resultado Líquido	67,3	2,6	35,1	225,9	3,4	(3,7)	118,0	(7,2)	441,4	(69,8)	371,6
Margem (% da Receita Líquida)	73,0%	2,5%	48,7%	293,1%	38,3%	-13,3%	51,9%	-	72,3%	95,7%	69,1%

JHSF



SHOPPINGS

1T26

RESULTADO

A demonstração de resultados de Shoppings, considerando o efeito das vendas de participações ocorridas, está disponível na página 16.

A **Receita** no trimestre apresentou evolução, impulsionada pelo bom desempenho de vendas (+8,4%) e do aluguel (+11,5%), mesmo diante da redução da ABL no portfólio, dado que 10% do Catarina Fashion Outlet (CFO) e 15% do CJ Jardins (SJA) se tornaram cotas do Fundo de Investimento Imobiliário JHSF Capital Malls (JCCJ11). O resultado dessas participações passou a ser reconhecido como receita financeira a partir do 4T25.

O aumento dos **Custos** está relacionado ao crescimento da operação.

Em **Despesas** houve redução em **Despesas Administrativas**, originada principalmente por reembolsos dos condomínios dos Shoppings atrelados a gastos com pessoal.

A **Apreciação das Propriedades para Investimentos (PPIs)**, no 1T26, é substancialmente proveniente dos projetos CJ Boa Vista Village, com inauguração em maio, e o CJ Faria Lima, com abertura prevista para 2027.

No **Ebitda Ajustado** de Shoppings é desconsiderada a Apreciação das PPIs, e considerada outras receitas e/ou despesas de natureza não caixa ou não recorrente, como provisões.

RESULTADO

A melhora do **Resultado Financeiro** ocorreu devido ao aumento da receita financeira que passou a registrar o resultado das cotas do JCC11, conforme comentado anteriormente.

Em **Imposto de Renda e CSLL** parte relevante é composta por impostos diferidos (sem efeito caixa), referentes à apreciação das PPIs. A variação apresentada no trimestre decorreu de estorno destes impostos diferidos no 1T25 que impactou positivamente essa linha.

Resultado (R\$ milhões)	Shoppings		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	106,4	99,0	7,5%
Impostos sobre a Receita	(14,2)	(11,5)	23,5%
Receita Líquida	92,2	87,5	5,4%
CPSV	(27,4)	(25,4)	8,0%
Resultado Bruto	64,8	62,1	4,3%
Margem (% da Receita Líquida)	70,3%	71,0%	-0,7 p.p.
Despesas Operacionais	(18,1)	(19,6)	-7,9%
Despesas com Vendas	(0,2)	(0,4)	-39,5%
Despesas Administrativas	(16,6)	(18,1)	-8,2%
Outros Resultados Operacionais	(1,2)	(1,1)	8,8%
Apreciação das PPIs	63,0	61,0	3,3%
Resultado Operacional	109,7	103,5	6,1%
Depreciação e Amortização	0,8	0,2	208,8%
EBITDA	110,5	103,7	6,5%
PPI	(63,0)	(61,0)	3,3%
Eventos não recorrentes	0,0	0,2	-88,4%
Eventos não caixa	11,6	5,8	100,9%
EBITDA Ajustado	59,1	48,7	21,4%
Margem (% da Receita Líquida)	64,1%	55,6%	8,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(13,7)	(18,7)	-27,1%
Imposto de Renda e CSLL	(28,8)	(9,5)	204,1%
Resultado Líquido	67,3	75,3	-10,6%
Margem (% da Receita Líquida)	73,0%	86,0%	-13,0 p.p.

Resultado (R\$ milhões)	Shoppings		
	1T26	1T25	Var.
Receita Bruta	106,4	93,7	13,6%
Impostos sobre a Receita	(14,2)	(10,9)	30,6%
Receita Líquida	92,2	82,8	11,4%
CPSV	(27,4)	(23,6)	16,0%
Resultado Bruto	64,8	59,2	9,5%
Margem (% da Receita Líquida)	70,3%	71,5%	-1,2 p.p.
Despesas Operacionais	(18,1)	(18,0)	0,3%
Despesas com Vendas	(0,2)	(0,4)	-34,9%
Despesas Administrativas	(16,6)	(16,6)	0,1%
Outros Resultados Operacionais	(1,2)	(1,0)	16,4%
Apreciação das PPIs	63,0	61,0	3,3%
Resultado Operacional	109,7	102,1	7,4%
Depreciação e Amortização	0,8	0,2	233,7%
EBITDA	110,5	102,3	7,9%
PPI	(63,0)	(61,0)	3,3%
Eventos não recorrentes	0,0	0,2	-88,4%
Eventos não caixa	11,6	5,4	114,3%
EBITDA Ajustado	59,1	46,9	25,9%
Margem (% da Receita Líquida)	64,1%	56,7%	7,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(13,7)	(19,1)	-28,3%
Imposto de Renda e CSLL	(28,8)	(9,5)	203,9%
Resultado Líquido	67,3	73,6	-8,6%
Margem (% da Receita Líquida)	73,0%	88,9%	-15,9 p.p.

¹Os números acima referentes à 2025 consideram o resultado ajustado para refletir as vendas de participações minoritárias dos Shoppings Bela Vista e Ponta Negra. No Shopping Bela Vista, as participações foram ajustadas de 2,40% para 1,00%, e no Shopping Ponta Negra a participação foi ajustada de 18,00% para 0%.

ESTRATÉGIA

A estratégia deste negócio é ser relevante no segmento de alta renda, utilizando-se de expansões em projetos já em funcionamento ou por meio do desenvolvimento de novos ativos, em regiões em que a JHSF já atua, além da operação da Casa Fasano e da Usina SP, que têm seus resultados consolidados nesse segmento.

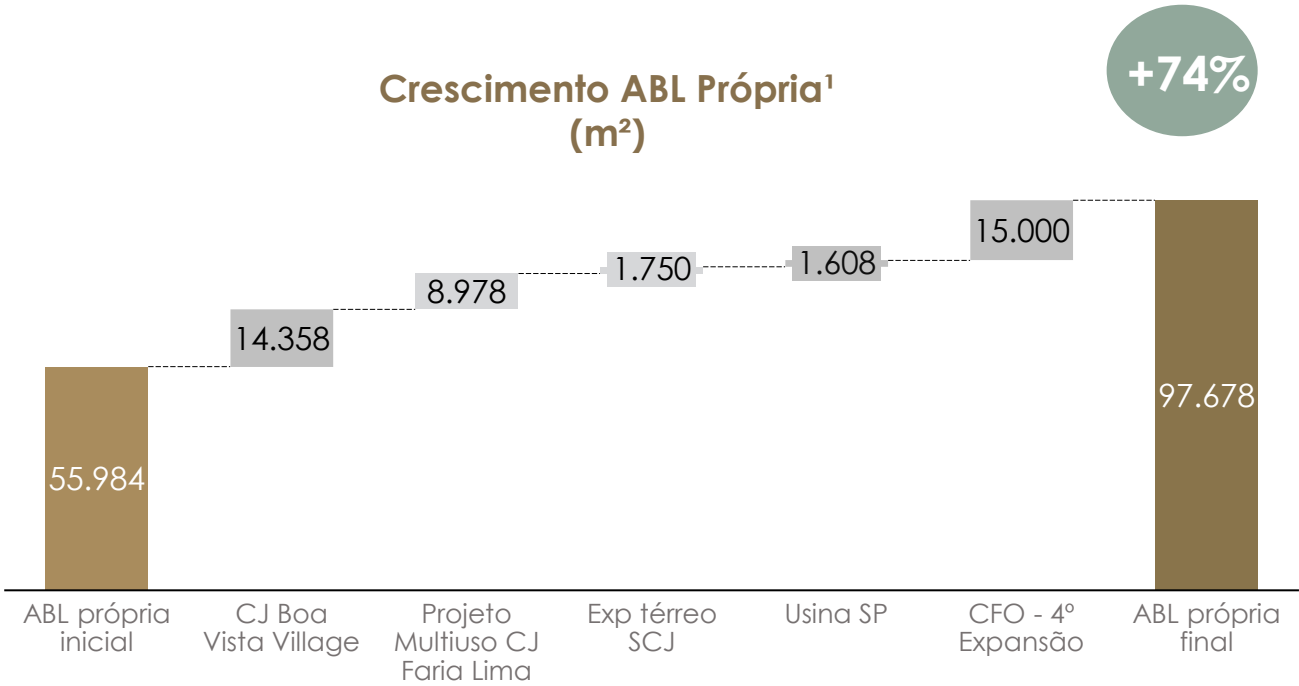
PORTFÓLIO ATUAL E NOVOS PROJETOS

Portfólio¹	Localização	% JHSF	ABL Total (m²)	ABL JHSF (m²)
Em operação				
Shopping Cidade Jardim	São Paulo - SP	50,01%	47.770	23.890
Catarina Fashion Outlet	São Roque - SP	50,01%	50.755	25.383
CJ Boa Vista	Porto Feliz - SP	100,00%	1.058	1.058
CJ Jardins	São Paulo - SP	55,00%	4.597	2.528
Usina SP I	São Paulo - SP	67,00%	4.821	3.230
Total portfólio em operação	-	-	109.001	56.089
Em execução				
CJ Boa Vista Village	Porto Feliz - SP	100,00%	14.358	14.358
CJ Faria Lima	São Paulo - SP	67,50%	13.300	8.978
Expansão Shopping Cidade Jardim	São Paulo - SP	50,01%	3.500	1.750
Usina SP II	São Paulo - SP	67,00%	2.400	1.608
Catarina Fashion Outlet (4ª Expansão)	São Roque - SP	100,00%	15.000	15.000
Total novos projetos	-	-	48.558	41.694
Total após novos projetos	-	-	157.559	97.783

¹As ABLs acima são gerenciais e podem diferir das apresentadas nas Demonstrações Financeiras de 31/03/2026. As ABLs dos projetos em execução podem sofrer alterações.

²A participação do CJ Faria Lima pode sofrer alteração.

Abaixo está o gráfico de evolução de ABL própria da Companhia considerando as vendas de participações minoritárias e os projetos em desenvolvimento. Após a entrega dos novos projetos, a ABL própria da Companhia passará a ser cerca de **98 mil m²**, representando crescimento de **74%** em relação a ABL própria atual.



¹ABL de projetos futuros pode sofrer alterações.

OBRAS EM ANDAMENTO

Durante o 1T26, deu-se continuidade às obras dos projetos do segmento de Shoppings.

Dos novos projetos, evoluíram as obras do CJ Faria Lima. Já o CJ Boa Vista Village atualmente está em fase final de obras dos lojistas, com inauguração prevista em maio.

Nas expansões, houve avanço nas obras do Shoppings Cidade Jardim, assim como na Usina SP, ambos com expectativa de abertura ao longo de 2026.

DESEMPENHO OPERACIONAL¹

As vendas totais dos Shoppings apresentaram crescimento de **8,4%** no trimestre.

Shoppings	1T26	1T25	Var.
Vendas (R\$ milhões)	1.025	946	8,4%

A taxa de ocupação e o custo de ocupação consolidados foram **98,8%** e **9,7%**, respectivamente.

O Shopping Cidade Jardim (“SCJ”) segue em destaque, com taxa de ocupação de **100%**.

Os indicadores operacionais consolidados de vendas e aluguel, referente à participação da Companhia nos Shoppings, são demonstrados a seguir.

Indicadores Operacionais	1T26 vs 1T25
SSS	9,1%
SAS	10,1%
SSR	11,5%
SAR	11,8%

SSS: vendas mesmas lojas; SAS: vendas mesma área; SSR: aluguel mesmas lojas; SAR: aluguel mesma área.

¹Os indicadores operacionais foram ponderados de acordo com a participação que a Companhia detém nos Shoppings, com exceção das vendas dos lojistas e taxa de ocupação, que foram demonstradas na sua totalidade.

JHSF



HOSPITALIDADE & GASTRONOMIA

1T26

RESULTADO

Em **Hospitalidade e Gastronomia**, houve crescimento da **Receita** em reflexo do desempenho operacional dos ativos.

O crescimento em **Impostos sobre a Receita** ocorreu em função do fim do PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos). Sem este efeito nos impostos, haveria aumento do **Resultado Bruto**, dado que houve redução dos **Custos**, devido à queda de gastos com compra de alimentos.

O leve crescimento em **Despesas** foi impulsionado pelas Despesas Administrativas com pessoal.

A redução do **Ebitda Ajustado** é proveniente do incremento dos Impostos sobre a Receita e do crescimento das Despesas Administrativas.

No trimestre, a melhora do **Resultado Financeiro** está relacionada ao aumento da receita financeira decorrente de aplicações financeiras.

Não houve variação nominal significativa em **Imposto de Renda e CSLL**.

Resultado (R\$ milhões)	Hospitalidade e Gastronomia		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	116,5	113,1	3,0%
Impostos sobre a Receita	(11,7)	(5,3)	119,2%
Receita Líquida	104,8	107,8	-2,7%
CPSV	(71,5)	(74,0)	-3,4%
Resultado Bruto	33,3	33,8	-1,3%
Margem (% da Receita Líquida)	31,8%	31,3%	0,5 p.p.
Despesas Operacionais	(21,8)	(21,3)	2,3%
Despesas com Vendas	(0,7)	(0,8)	-15,9%
Despesas Administrativas	(23,0)	(21,8)	5,5%
Outros Resultados Operacionais	1,8	1,2	48,8%
Resultado Operacional	11,5	12,4	-7,3%
Depreciação e Amortização	6,0	6,3	-3,4%
EBITDA	17,6	18,7	-6,0%
Eventos não recorrentes	-	1,4	-
Eventos não caixa	0,1		-
EBITDA Ajustado	17,7	20,1	-12,0%
Margem (% da Receita Líquida)	16,9%	18,6%	-1,8 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(8,9)	(9,1)	-2,0%
Imposto de Renda e CSLL	(0,0)	(0,1)	-94,5%
Resultado Líquido	2,6	3,3	-20,5%
Margem (% da Receita Líquida)	2,5%	3,0%	-0,6 p.p.

ESTRATÉGIA

O segmento de Hospitalidade e Gastronomia tem perspectivas de crescimento internacional e o objetivo é fazê-lo de forma, preferencialmente, *asset light*. Atualmente, a unidade de negócios é composta por hotéis e restaurantes de propriedade da JHSF, além da administração de ativos de terceiros.

PORTFÓLIO ATUAL E NOVOS PROJETOS

O segmento é composto por 11 hotéis e 37 restaurantes.



RECEITA TOTAL DA OPERAÇÃO

Abaixo está a tabela que demonstra a totalidade da Receita Bruta do 1T26 de todas as operações do segmento de **Hospitalidade e Gastronomia**, com a abertura entre ativos administrados e próprios e os fees recebidos das operações dos hotéis, *branding fees* da venda de empreendimentos com a bandeira Fasano e fees de marketing.

Receita Consolidada Operação Fasano¹ (R\$ mm)	1T26	1T25	Var.
	293,2	284,2	3,2%

Hotéis - Receita Bruta (R\$ mm)	1T26	1T25	Var.
Administrados	130,8	129,2	1,2%
Próprios	30,1	28,8	4,5%
Total Receita Bruta Hotéis (R\$ mm)	160,9	158,1	1,8%

Restaurantes - Receita Bruta (R\$ mm)	1T26	1T25	Var.
Administrados	47,5	45,3	4,9%
Próprios	71,9	69,3	3,7%
Total Receita Bruta Restaurantes R\$ (mm)	119,4	114,6	4,2%

Receita com Fees e outros (R\$ mm)	1T26	1T25	Var.
Fees (R\$ mm)	12,9	11,5	11,9%

¹Os números acima divergem dos apresentados nas demais tabelas deste release, pois consideram toda a operação, inclusive a participação dos minoritários, enquanto as demais tabelas representam apenas a participação da JHSF.

JHSF FASANO MILANO HOTEL – MILÃO

Em abril, foi concluída a estruturação e a captação do fundo JHSF Capital Fasano Italy LP, destinado à aquisição do **Palazzo Taverna Medici del Vascello**, um imóvel histórico localizado no Quadrilátero da Moda, em Milão, Itália. No local será implantada a operação do **JHSF Fasano Milano Hotel**, com atividades de hospedagem com cerca de 40 suítes, gastronomia e Private Members Club, ampliando a presença da JHSF na Itália, onde já conta com o **JHSF Fasano Sardegna**.

FASANO PENÍNSULA – PUNTA DEL ESTE

Também em abril, foi concluída, por meio da JHSF Península, empresa do grupo controlador da Companhia, a aquisição do **Enjoy Punta del Este**, localizado em frente à Playa Mansa, em Punta del Este, Uruguai. O projeto seguirá em operação e passará por uma ampliação para se tornar um complexo multiuso de alta renda, hotel **Fasano Península**, agregando um shopping, cassino e unidades residenciais, reforçando a presença da JHSF no Uruguai, onde já opera o **Hotel Fasano Las Piedras** e o **Casablanca Beach Club**.



*Palazzo Taverna Medici
del Vascello*



Enjoy Punta del Este

DESEMPENHO OPERACIONAL

Os indicadores do segmento de **Hospitalidade** mantiveram o ritmo de crescimento, com destaque para a RevPar¹, que cresceu 9,0% em relação a 1T25.

Hotéis - Consolidado	1T26	1T25	Var.
Diária Média (R\$)	5.038	4.739	6,3%
RevPar ¹ (R\$)	2.825	2.592	9,0%
Taxa de Ocupação (%)	56,1%	54,7%	1,4 p.p.

¹Revpar: Receita por quarto disponível

Os indicadores de Gastronomia também apresentaram evolução, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Restaurantes - Consolidado	1T26	1T25	Var.
Couvert Médio (R\$)	327,4	325,8	0,5%
Número de Couverts (unidades)	364.617	351.706	3,7%

Para fins de análise, é importante enfatizar que os indicadores de Hospitalidade e Gastronomia abrangem ativos próprios e administrados, mas nos administrados o resultado se limita aos fees de administração e performance, podendo gerar diferenças entre a evolução do resultado e dos indicadores operacionais.

JHSF



AEROPORTO EXECUTIVO

1T26

RESULTADO

A **Receita** do Aeroporto mantém sua trajetória de crescimento em linha com a evolução operacional do ativo. No trimestre, os movimentos tiveram aumento de **18,3%**, e o número de litros abastecidos aumentou em **19,8%**.

O crescimento dos **Custos** acompanha a evolução das operações, sendo o custo mais representativo o da compra de combustível para revenda. No trimestre, houve também o impacto da adição dos custos pré-operacionais de aeronave recém adquirida que fará parte do programa de táxi aéreo exclusivo para membros.

Em **Despesas**, a variação é resultado do crescimento em **Outros Resultados Operacionais** proveniente da atualização do contas a receber do GATGRU.

No **Ebitda Ajustado** são considerados itens de natureza não caixa e/ou não recorrentes, e desconsiderada a apreciação das PPIs dos hangares.

No **Resultado Financeiro** a redução é decorrente do aumento de despesas financeiras, como o crescimento da remuneração dos cotistas do fundo JHSF Catarina Corporate que possui 5,29% da fração ideal do Aeroporto.

Não houve variação nominal representativa em **Imposto de Renda e CSLL**.

Resultado (R\$ milhões)	Aeroporto		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	77,8	60,5	28,5%
Impostos sobre a Receita	(5,8)	(3,5)	63,8%
Receita Líquida	72,0	57,0	26,3%
CPSV	(43,5)	(31,1)	40,0%
Resultado Bruto	28,5	25,9	9,9%
Margem (% da Receita Líquida)	39,6%	45,5%	-5,9 p.p.
Despesas Operacionais	1,7	(0,0)	-13261,3%
Despesas com Vendas	(0,5)	(0,2)	140,7%
Despesas Administrativas	(5,5)	(5,9)	-8,0%
Outros Resultados Operacionais	7,7	6,1	25,0%
Apreciação das PPIs	1,6	1,7	-8,0%
Resultado Operacional	31,8	27,7	14,9%
Depreciação e Amortização	4,1	3,9	4,9%
EBITDA	35,8	31,5	13,7%
PPI	(1,6)	(1,7)	-8,0%
Eventos não recorrentes	0,0	0,8	-99,3%
Eventos não caixa	3,5	2,2	59,5%
EBITDA Ajustado	37,7	32,7	15,2%
Margem (% da Receita Líquida)	52,4%	57,4%	-5,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	3,8	4,7	-18,2%
Imposto de Renda e CSLL	(0,5)	(0,6)	-8,4%
Resultado Líquido	35,1	31,8	10,4%
Margem (% da Receita Líquida)	48,7%	55,7%	-7,0 p.p.

ESTRATÉGIA

A estratégia é crescer de forma cadenciada a capacidade de hangaragem e atendimento do Aeroporto.

O aeroporto opera atualmente com **16 hangares**, distribuídos em aproximadamente **50 mil m²**, além de **80 mil m²** de pátios, **com capacidade totalmente ocupada**, refletindo o forte desempenho operacional e o reconhecimento dos clientes pela qualidade dos serviços prestados. Diante da elevada demanda, a **6ª expansão já foi iniciada**, prevendo a construção de **três novos hangares** (cerca de **10 mil m²**) e **15 mil m² adicionais de pátios**, com conclusão da primeira fase no primeiro semestre de 2026.

O aeroporto conta ainda com MROs dos principais fabricantes, como Bombardier, Dassault, Gulfstream e Pilatus, consolidando-se como um relevante hub de manutenção aeronáutica, além de apresentar potencial significativo para expansões futuras, podendo superar quatro vezes a área atualmente existente.

Seguimos avançando **no market share**, já **como líderes no mercado de aviação executiva no hub de São Paulo**, com potencial relevante para continuidade do crescimento.

Em sustentabilidade, o Aeroporto recebeu a certificação **IS-BAH Stage 2 (IBAC)**, que reconhece elevados padrões internacionais de segurança, eficiência operacional e gestão de riscos na aviação executiva.

FBO - MIAMI

Em abril, a JHSF concluiu, por meio de um fundo de investimento estruturado e gerido pela JHSF Capital, a aquisição do FBO ("Fixed Base Operator") Embassair, ativo de infraestrutura já operacional localizado no **Opa-Locka Executive Airport**, em Miami, principal aeroporto executivo da Flórida. Totalmente dedicado à aviação executiva, o ativo conta com uma plataforma integrada de serviços, incluindo operação contínua (24/7), abastecimento de combustível, serviços aeronáuticos, atendimento a passageiros e infraestrutura de hangaragem com potencial de expansão, além da futura implementação do sistema de imigração internacional (U.S. Customs and Border Protection – CBP).

A localização estratégica do Opa-Locka Executive Airport, a aproximadamente 30 minutos de Downtown Miami e inserido em um dos mais relevantes mercados de aviação executiva dos Estados Unidos, permite à Companhia capturar sinergias operacionais com o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo.

Essa integração amplia a oferta de serviços aos clientes da JHSF, fortalecendo a estratégia de internacionalização do negócio e a geração de valor em ambos os ativos.



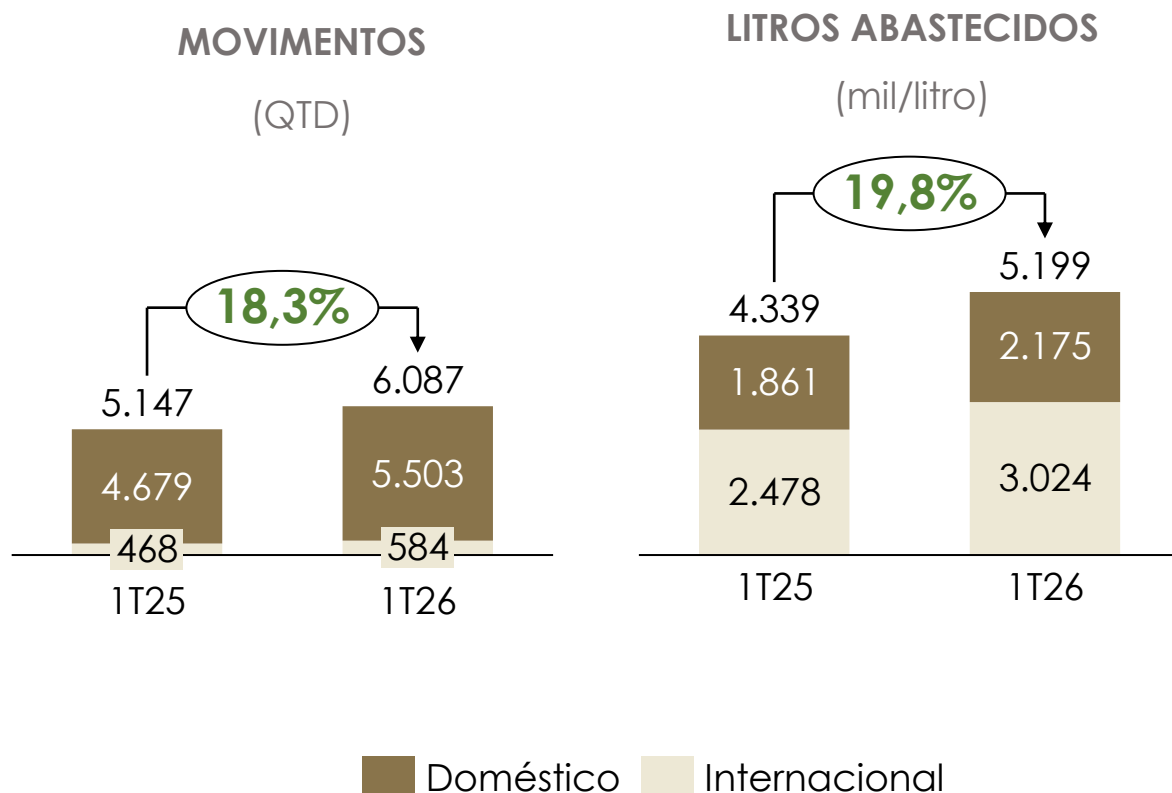
FBO Embassair em Miami



DESEMPENHO OPERACIONAL

No São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional ("Aeroporto"), o número de movimentos aumentou **18,3%** e os litros abastecidos, **19,8%**, na comparação com o 1T25.

Das movimentações no trimestre, 73,3% vieram de clientes avulsos, ou seja, aqueles que não possuem aeronaves hangaradas, demonstrando a crescente procura e preferência pelos serviços do Aeroporto por clientes de fora do estado de São Paulo. Os movimentos avulsos cresceram 11,5% em relação ao 1T25.



JHSF



JHSF RESIDENCES E CLUBS

1T26

RESULTADO

O aumento observado na **Receita** do segmento JHSF Residences e Clubs é explicado pelo maior número de *memberships* vendidos dos Clubs, em conjunto com a evolução da Receita das JHSF Residences, resultado do incremento de 28 unidades locadas em relação ao 1T25.

O crescimento do **Custo** está associado, sobretudo, ao início das operações do Fasano Tennis Club e do São Paulo Surf Club, inaugurados no 3T25 e no 4T25, respectivamente.

O aumento das **Despesas** está relacionado às novas operações dos Clubs, com crescimento de mão de obra e gastos com energia (principalmente referente a piscina para a prática de Surf do São Paulo Surf Club), consolidados em **Despesas Administrativas**. Houve também aumento de **Despesas Comerciais** com marketing e eventos.

No **Ebitda Ajustado**, foram desconsideradas a apreciação das PPIs das unidades do Reserva Cidade Jardim que serão futuramente locadas, além de despesas sem efeito caixa.

O **Resultado Financeiro** cresceu em razão do aumento das despesas financeiras com juros sobre empréstimos.

No trimestre, a variação em **Imposto de Renda e CSLL** é explicada pelo menor saldo de apreciação das PPIs em relação ao 1T25. Além disso, os ativos avaliados estão alocados em empresa de regime tributário de lucro presumido, com menor alíquota, enquanto os ativos avaliados no 1T25 estão alocados em empresa de regime tributário de lucro real, com alíquota maior

Resultado (R\$ milhões)	JHSF Residences e Clubs		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	79,1	55,3	43,0%
Impostos sobre a Receita	(2,1)	(2,1)	-1,8%
Receita Líquida	77,1	53,2	44,8%
CPSV	(6,4)	(4,6)	38,7%
Resultado Bruto	70,7	48,6	45,4%
Margem (% da Receita Líquida)	91,7%	91,3%	0,4 p.p.
Despesas Operacionais	(13,9)	(4,3)	223,2%
Despesas com Vendas	(1,2)	(0,7)	83,6%
Despesas Administrativas	(14,0)	(3,7)	277,8%
Outros Resultados Operacionais	1,3	0,1	1962,9%
Apreciação das PPIs	213,0	343,0	-37,9%
Resultado Operacional	269,8	387,3	-30,3%
Depreciação e Amortização	0,9	1,2	-20,6%
EBITDA	270,7	388,4	-30,3%
PPI	(213,0)	(343,0)	-37,9%
Eventos não recorrentes			-
Eventos não caixa	0,8	0,4	101,9%
EBITDA Ajustado	58,5	45,9	27,5%
Margem (% da Receita Líquida)	75,9%	86,2%	-10,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(40,9)	(15,0)	172,5%
Imposto de Renda e CSLL	(2,9)	(119,4)	-97,5%
Resultado Líquido	225,9	252,9	-10,7%
Margem (% da Receita Líquida)	293,1%	475,1%	-182,0 p.p.

ESTRATÉGIA

O segmento JHSF Residences e Clubs compreende a locação de casas e apartamentos, além da comercialização de memberships e da operação de clubs desenvolvidos pela JHSF. Atualmente, a Companhia conta com 128 unidades para locação, sendo 56 em fase final de reforma e que serão disponibilizadas para locação gradualmente ao longo de 2026,

Considerando todo o portfólio em operação, mais os que estão em fase final de obras, o segmento de Locação Residencial e Clubs possui ativos que estão distribuídos em **140.260 m²** com NOI anual na estabilidade de cerca de **R\$ 137,8 milhões**.

Portfólio	Unidades	Área (m ²)	NOI estabilizado R\$mm
Locações	128	68.647	80,2
Clubs	3	71.613	57,5
Total Locações + Clubs	131	140.260	137,8

JHSF RESIDENCES (LOCAÇÃO RESIDENCIAL)

As unidades para locação estão integradas a projetos que a Companhia desenvolve e contam com serviços de concierge, além de serem entregues completamente mobiliadas, decoradas e com enxoval.

O segmento Locação Residencial (JHSF Residences) conta atualmente com **72 unidades em operação**, e na presente data, representa taxa de ocupação contratada próxima a 100%, além de 56 unidades adicionais em desenvolvimento, com entrega programada ainda em 2026.



Fasano Residences

Clubs

O segmento de Clubs da JHSF conta com três unidades em operação: São Paulo Surf Club e Fasano Tennis Club, localizados na cidade de São Paulo, e o Boa Vista Village Surf Club, em Porto Feliz, no complexo Boa Vista Village. As unidades oferecem uma infraestrutura completa de lazer e bem-estar, além de diversos espaços esportivos e serviços de bar e restaurante operados pelo Fasano, proporcionando uma experiência completa aos seus membros.

SÃO PAULO SURF CLUB



JHSF



JHSF CAPITAL

1T26

RESULTADO

A evolução da **Receita** ocorreu devido ao crescimento do AUM (*assets under management*) ao longo do período. Ao final do 1T25, a JHSF Capital contava com R\$ 2,5 bilhões em AUM e atualmente tem R\$ 11,2 bilhões.

Houve redução dos **Custos** dada a diminuição dos gastos operacionais do cartão de crédito.

O crescimento em **Despesas**, sobretudo em **Despesas Administrativas**, é proveniente de gastos com serviços de terceiros, como consultorias.

A melhora no **Resultado Financeiro** ocorreu devido ao crescimento da receita de aplicações financeiras.

Resultado (R\$ milhões)	JHSF Capital		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	10,0	4,9	104,6%
Impostos sobre a Receita	(1,0)	(0,5)	125,3%
Receita Líquida	8,9	4,4	102,4%
CPSV	(0,5)	(0,5)	-5,0%
Resultado Bruto	8,4	3,9	117,0%
Margem (% da Receita Líquida)	94,4%	88,0%	6,3 p.p.
Despesas Operacionais	(5,8)	(4,4)	30,4%
Despesas com Vendas	(0,5)	(0,5)	13,2%
Despesas Administrativas	(5,3)	(4,0)	32,4%
Outros Resultados Operacionais	(0,0)	-	-
Resultado Operacional	2,6	(0,6)	-569,1%
Depreciação e Amortização	0,3	0,0	477,2%
EBITDA	2,9	(0,5)	-667,7%
Eventos não recorrentes	-	0,5	-
Eventos não caixa	0,7	0,2	319,6%
EBITDA Ajustado	3,6	0,1	3161,7%
Margem (% da Receita Líquida)	40,5%	2,5%	38,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	0,8	(0,3)	-389,4%
Imposto de Renda e CSLL	-	-	-
Resultado Líquido	3,4	(0,8)	-510,6%
Margem (% da Receita Líquida)	38,3%	-18,9%	57,1 p.p.

ESTRATÉGIA

Com três anos de operação, a **JHSF Capital** ("Gestora") administra atualmente **19 fundos nacionais e internacionais** e também atua como assessora da Companhia em operações de M&A. Atualmente, o AUM totaliza aproximadamente **R\$ 11,2 bilhões**.

Neste trimestre, A **JHSF Capital**, atuou na estruturação e captação do fundo **JHSF Capital Fasano Italy LP**, destinado à aquisição do *Palazzo Taverna Medici del Vascello*, em Milão, Itália, que receberá o **JHSF Fasano Milano Hotel**. Adicionalmente, a JHSF Capital atuou como assessora financeira na aquisição do **Enjoy Punta del Este**, localizado em frente à Playa Mansa, em Punta del Este, Uruguai.

JHSF CAPITAL SUMMIT E LIFESTYLE INVESTMENT HUB

Em março, a JHSF Capital promoveu, no Fasano Las Piedras, em Punta del Este, o **JHSF Capital Summit** e a segunda edição do **Lifestyle Investment Hub**, reunindo clientes e parceiros estratégicos da América Latina e do Brasil.

Os encontros combinaram discussões sobre cenário macroeconômico, estratégias de investimento e mercado de luxo com experiências cuidadosamente curadas, fortalecendo a proposta da JHSF Capital de integrar investimento, relacionamento e lifestyle em um único ecossistema, em ambientes que refletem os valores e o posicionamento da JHSF.

JHSF



INCORPORAÇÃO

1T26

RESULTADO

A Receita do segmento de **Incorporação** reflete a evolução do Poc dos projetos vendidos ao FII JHSF Capital Desenvolvimento Imobiliário, além das vendas para clientes finais. No 1T26, houve o reconhecimento de parte da Receita proveniente da primeira tranche que não havia sido reconhecida no 4T25, referente ao projeto Surfside (cerca de R\$ 69 milhões), localizado no Boa Vista Village.

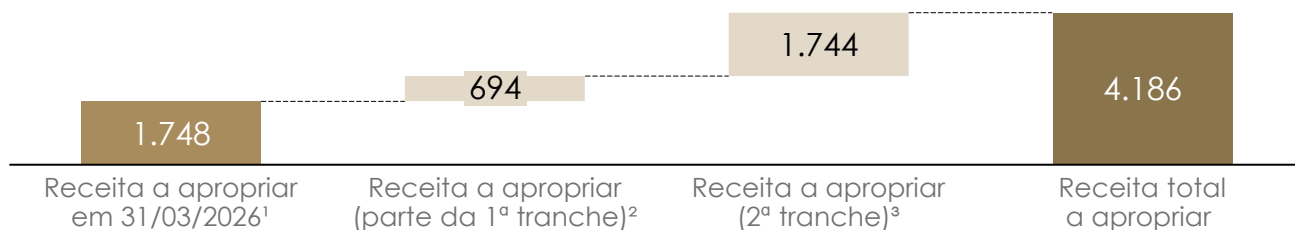
Apenas lembrando que o reconhecimento contábil da **Receita** da venda dos estoques será realizado por meio de duas tranches, conforme demonstrado na tabela abaixo, retirada da nota explicativa “1.1.2. Reconhecimento contábil das vendas” das demonstrações financeiras do 1T26.

R\$ mm	Vendas contratadas FII	Receita reconhecida FII 12-2025	Receita reconhecida FII 03-2026	Transferências vendas contratadas	Receita a reconhecer FII
Reconhecimento de receita por método direto	769.206	769.206	-	-	-
Reconhecimento de receita por método POC	1.892.124	930.727	102.238	135.894	995.053
Reconhecimento de receita no 1S26	829.617	-	-	-135.894	693.723
Total Tranche 1	3.490.947	1.699.933	102.238	-	1.688.776
Reconhecimento de receita até 31/12/2026, de acordo com cláusulas contratuais	1.744.053	-	-	-	1.744.053
Total Tranche 2	1.744.053	-	-	-	1.744.053
Total	5.235.000	1.699.933	102.238	-	3.432.829

Considerando também a Receita a apropriar de vendas realizadas, a Receita total a ser reconhecida nos próximos períodos é **R\$ 1,7 bilhões**, conforme demonstra o gráfico da próxima página.

RESULTADO

TOTAL RECEITA A APROPRIAR (R\$ mm)



¹Conforme NE 28; ²Conforme NE 1.1.2; ³Conforme NE 1.1.2;

Vale ressaltar que a diferença entre a **Receita** reconhecida no 1T26 oriunda da venda de estoques, e a que será apresentada na tabela de demonstração de resultados a seguir, é o reconhecimento contábil das vendas realizadas para clientes finais.

A variação do **Custo** ocorreu em detrimento do reconhecimento contábil das vendas de estoques para o Fil, além do avanço das obras dos projetos.

O crescimento em **Despesas** está principalmente relacionado a receita reconhecida no 1T25 em **Outros Resultados Operacionais** (estorno de uma provisão, sem efeito caixa). Adicionalmente, houve aumento de gastos jurídicos alocados em **Despesas Administrativas**.

A evolução no **Ebitda Ajustado** é resultado do crescimento do **Resultado Operacional**.

A variação do **Resultado Financeiro** é fruto da redução da receita financeira com juros e atualização monetária da carteira de recebíveis, dado a redução do saldo da carteira, e aumento de despesas financeiras com juros de empréstimos.

Em **Imposto de Renda e CSLL**, o aumento é explicado pela venda dos estoques ao Fil.

Resultado (R\$ milhões)	Incorporação		
	1T26	1T25	Var %
Receita Bruta	234,6	97,5	140,6%
Impostos sobre a Receita	(7,1)	(2,9)	148,5%
Receita Líquida	227,4	94,6	140,4%
CPSV	(62,7)	(15,1)	316,2%
Resultado Bruto	164,8	79,6	107,1%
Margem (% da Receita Líquida)	72,4%	84,1%	-11,6 p.p.
Despesas Operacionais	(30,8)	(13,3)	131,6%
Despesas com Vendas	(9,7)	(9,1)	7,1%
Despesas Administrativas	(21,6)	(15,7)	37,7%
Outros Resultados Operacionais	0,5	11,5	-95,4%
Resultado Operacional	134,0	66,3	102,2%
Depreciação e Amortização	1,2	1,0	12,4%
EBITDA	135,2	67,3	100,8%
Eventos não recorrentes	-	1,6	-
Eventos não caixa	0,1	0,0	3351,6%
EBITDA Ajustado	135,3	69,0	96,2%
Margem (% da Receita Líquida)	59,5%	72,9%	-13,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(11,1)	(2,7)	308,3%
Imposto de Renda e CSLL	(4,9)	(3,7)	29,8%
Resultado Líquido	118,0	59,8	97,3%
Margem (% da Receita Líquida)	51,9%	63,2%	-11,3 p.p.

ESTRATÉGIA

Em Incorporação, a estratégia é lançar seletivamente projetos residenciais de alto padrão, em linha com o histórico da Companhia, em terrenos que já fazem parte do landbank e que são localizados, quase que na sua totalidade, em regiões em que a JHSF atua há décadas, com o conhecimento das demandas de mercado, preço de venda e custos de construção.

Os produtos da JHSF são conhecidos pela sua qualidade e excelência, alto nível de entrega e curadoria. Também são conhecidos pelo alto retorno, **representando as maiores margens do mercado.**

A JHSF, com sua veia desenvolvedora, possui potencial ímpar de transformar seus polos de atuação, com a criação de complexos residenciais de uso misto, que reúnem diversas opções de lazer e serviços, impactando positivamente a vida dos clientes e das comunidades ao redor.

VENDA DE ESTOQUES DE R\$ 5,2 BILHÕES – O MAIOR IPO DO SETOR IMOBILIÁRIO BRASILEIRO

Em dezembro de 2025, foi anunciada a conclusão da transação da venda de estoques, prontos e em desenvolvimento, de projetos da Companhia na ordem de R\$ 5,2 bilhões para um fundo de investimento imobiliário (FII) estruturado pela JHSF Capital. Os projetos vendidos estão localizados nos empreendimentos: Boa Vista Village, Boa Vista Estates, Reserva Cidade Jardim, São Paulo Surf Club Residences e Fazenda Santa Helena.

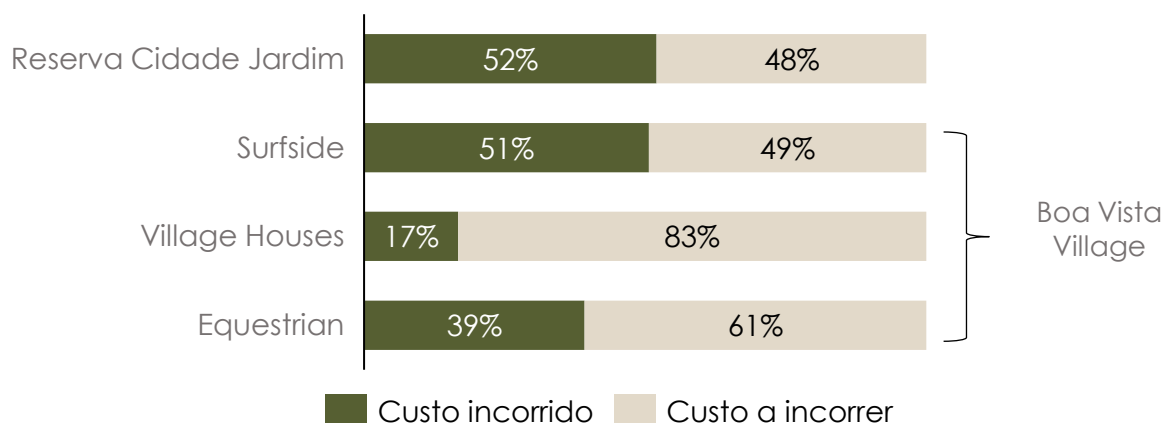
VENDA DE ESTOQUES DE R\$ 5,2 BILHÕES – O MAIOR IPO DO SETOR IMOBILIÁRIO BRASILEIRO

Para mais informações sobre a estrutura do fundo de investimento e demais detalhes sobre a venda recomenda-se a leitura do release de resultado de 2025.

Vale ressaltar que o reconhecimento contábil dessas vendas permanece conforme o histórico e previsto no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente - em que produtos imobiliários construídos têm sua receita reconhecida de acordo com o custo incorrido dos projetos em relação ao custo total estimado. Já para lotes, o reconhecimento da receita é feito em sua totalidade no momento da venda.

Após a venda, permanece na Companhia um landbank significativo de cerca de **R\$ 30 bilhões de VGV** potencial, que será desenvolvido nos próximos anos, em localizações conhecidas pela JHSF e que são destino do cliente de alta renda, de preferência utilizando veículos de investimentos e capital de terceiros.

A seguir, está o estágio das obras por projeto ao final do 1T26, segundo a ótica do PoC (custo incorrido). O gráfico considera apenas os projetos que foram vendidos na tranche 1 e que já possuem obras em andamento.



JHSF

ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADE DE CAIXA

1T26

Disponibilidade de Caixa e Endividamento (R\$ milhões)	mar/26	dez/25	Var. R\$ milhões	Var.
Dívida Bruta	(5.401,7)	(5.857,5)	455,9	-7,8%
Dívida conversível ¹	120,9	120,8	0,1	0,1%
Caixa, Equivalentes e TVM	4.320,0	5.405,7	(1.085,7)	-20,1%
Contas a Receber ²	2.808,2	2.633,6	174,6	6,6%
Caixa Líquido/Dívida Líquida	1.847	2.303	(455,1)	-19,8%

Caixa Líquido/Ebitda Ajustado LTM

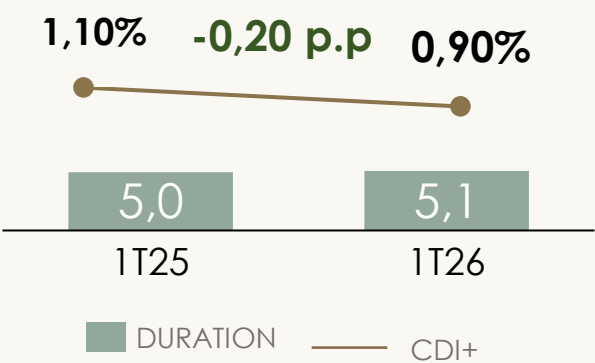
-0,97 x

¹Dívida mandatoriamente conversível em participação em projeto futuro.²Considera a segunda tranche da venda dos estoques da Incorporação (conforme NE 1.1.2 do ITR do 1T26).

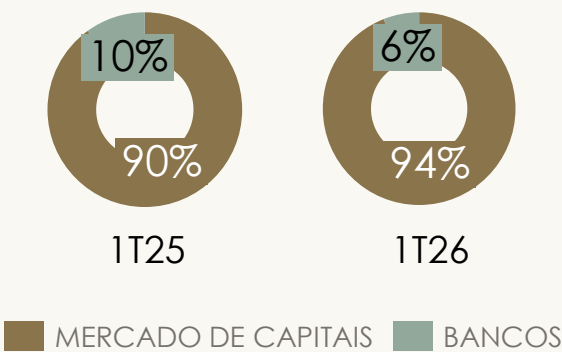
A variação da **Dívida Bruta** é resultado do saldo entre do pagamento do principal de dívidas e a entrada de uma nova emissão, a 3ª Emissão de Debêntures Simples da JHSF Malls S.A, subsidiária da Companhia, utilizada como lastro para CRI, no montante de R\$ 425 milhões. A nova emissão tem remuneração de CDI+2,25% a.a., prazo de 10 anos, com amortização integral no vencimento (*bullet*).

As principais movimentações do Caixa no trimestre foram: i. desembolso das obras dos projetos de Incorporação; ii. obras dos projetos de Renda Recorrente como a 6ª expansão do Aeroporto, Fasano Tennis Club e gastos com adequação das novas unidades de locação, os novos shoppings CJ Faria Lima e CJ Boa Vista Village, além da expansão do Shopping Cidade Jardim; e iii. pagamento de dividendos e amortização de principal de dívidas.

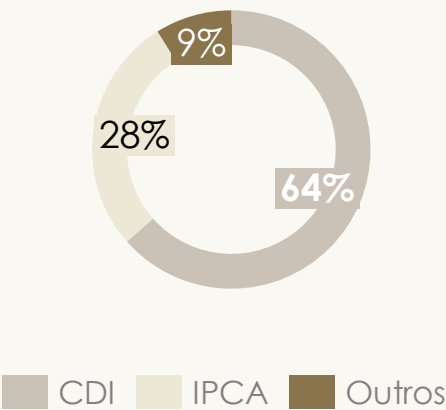
DURATION E CUSTO MÉDIO



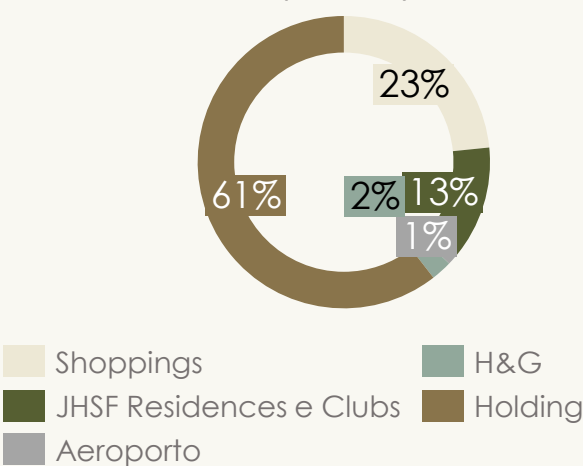
COMPOSIÇÃO DÍVIDA BRUTA



INDEXADORES DA DÍVIDA
(mar/26)

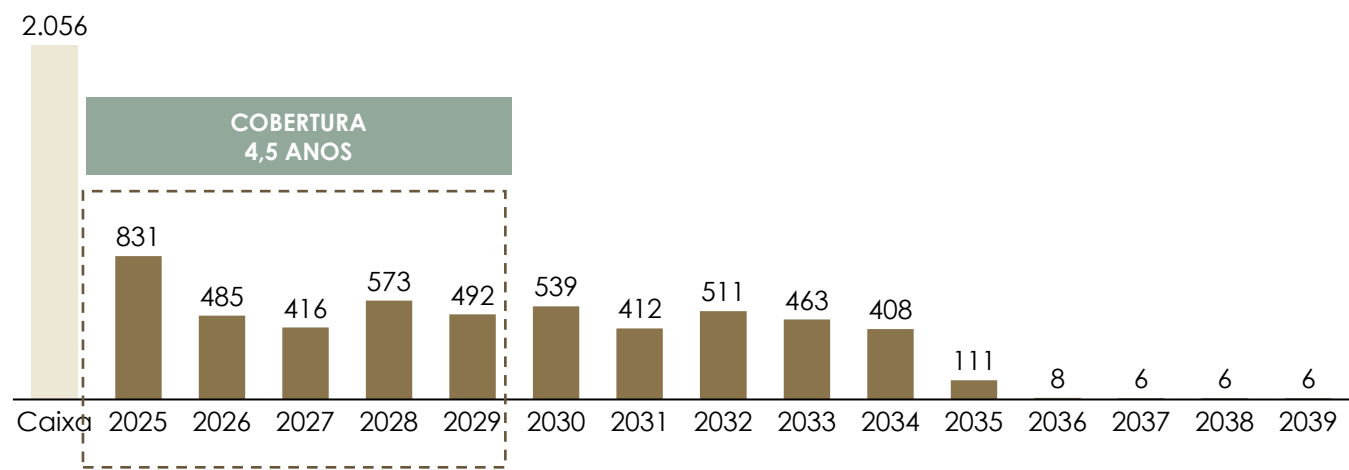


COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA
Alocação gerencial
(mar/26)

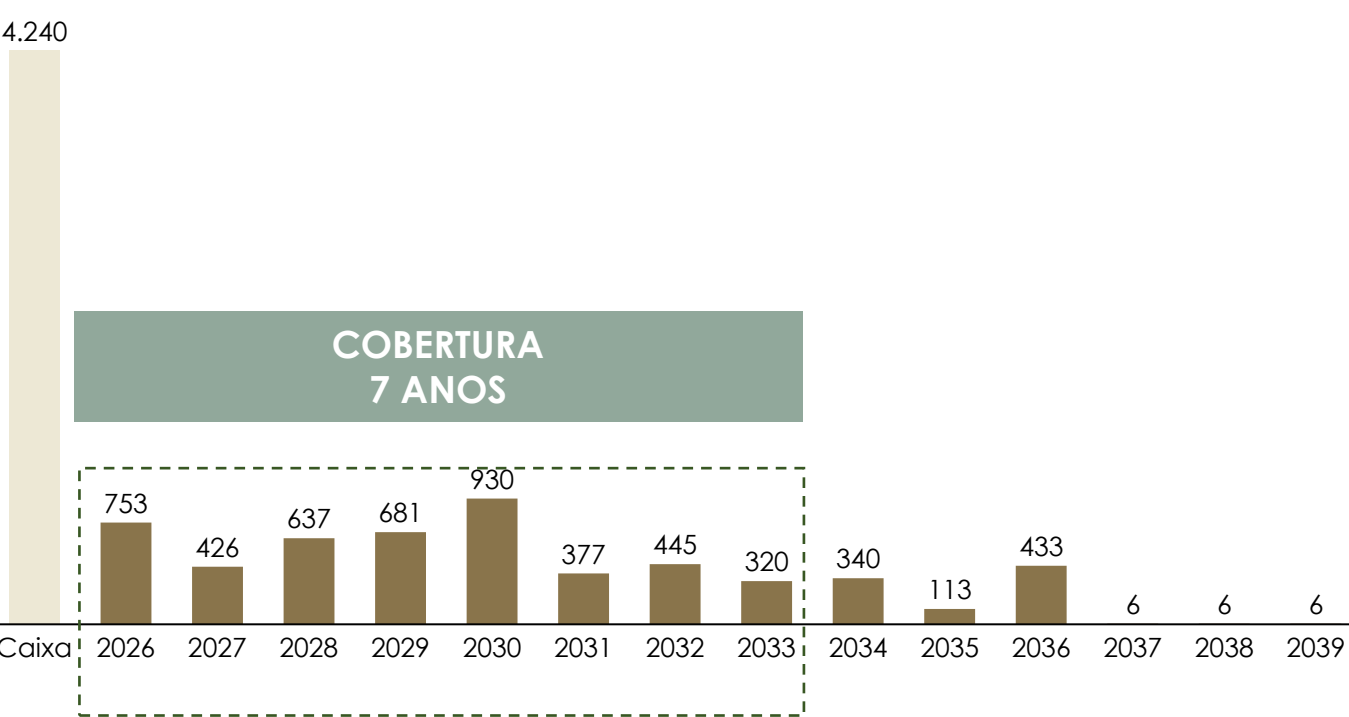


CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO
DA DÍVIDA CONSOLIDADA (R\$ MM)

Mar/25



Mar/26



JHSF

SUSTENTABILIDADE | ESG

1T26

No primeiro trimestre de 2026, a JHSF consolida a conclusão de seu primeiro ciclo estratégico de Sustentabilidade

O período foi marcado pela publicação do Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, que encerra o primeiro ciclo estratégico da Companhia. O material trouxe, de forma inédita, destaques por segmento de negócio, além da consolidação dos resultados do ciclo, evidenciando evolução consistente no cumprimento dos compromissos assumidos.

A Companhia avançou também na evolução de sua estratégia de Sustentabilidade, com desdobramentos para as metas do Índice ESG 2026, fortalecendo o alinhamento entre os objetivos de desempenho das lideranças e os compromissos da agenda ESG.

Adicionalmente, progrediu na construção do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, em linha com a Resolução CVM nº 193 e com as melhores práticas de mercado. O trabalho, conduzido de forma multidisciplinar, reforça a transparência e a integração entre informações financeiras e não financeiras.

Esses avanços reiteram o compromisso da Companhia com a transparência, a ética e a gestão orientada ao longo prazo, fortalecendo a sustentabilidade como vetor de geração de valor para seus stakeholders.

JHSF

ANEXOS
1T26

Demonstração do Fluxo de Caixa por Segmento - Método Indireto R\$ mil - 11TR - 2026	Shoppings	Hospitalidade & Gastronomia	Aeroporto	JHSF Residences e Clubs	JHSF Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Consolidado
Das atividades operacionais									
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	94.897	4.013	35.640	185.681	206	(2.482)	133.072	(42.355)	408.671
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais									
Depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado e intangível	754	6.047	4.054	932	279	1.778	1.169	1.833	16.846
Juros e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11.884	10.028	-	60.001	-	-	127.574	-	209.487
Juros e variações monetárias sobre ativos e passivos	(9.558)	-	-	-	-	-	-	-	(9.558)
Amortização dos custos de empréstimos, debêntures e obrigações com parceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.444	-	-	-	-	-	-	2.444
Variação do valor justo das propriedades para investimentos	(63.020)	-	(1.609)	(212.990)	-	-	-	-	(277.619)
Demais ajustes	-	-	(7.544)	-	-	(8.386)	-	(33.335)	(49.265)
	34.956	22.531	30.541	33.625	485	(9.090)	261.814	(73.857)	301.006
Variação nos ativos e passivos									
Contas a receber	9.994	916	1.089	7.598	8.062	-	1.887	-	29.546
Imóveis a comercializar e estoques	-	-	(8.202)	-	-	(8.452)	(35.004)	-	(51.658)
Adiantamento de clientes e distratos a pagar	(3.976)	-	-	-	-	-	(290.972)	-	(294.948)
Fluxo de caixa gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais antes dos pagamentos dos impostos, juros e aquisição de terrenos	40.974	23.447	23.428	41.223	8.547	(17.542)	(62.275)	(73.857)	(16.054)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.365)	(6.878)	(893)	(1.471)	(312)	(6.122)	(7.283)	0	(26.324)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(28.667)	(547)	(944)	(31.476)	-	-	(15.884)	(114.015)	(191.534)
Caixa líquido gerado pelas (consumidos pelas) atividades operacionais	8.942	16.022	21.592	8.276	8.235	(23.664)	(85.442)	(187.872)	(233.912)
Das atividades de investimento									
Resgates e (aplicações)	(338.401)	3.639	(4.893)	(18.440)	53.464	25.071	1.098.874	(872.533)	(53.218)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento	(43.038)	(1.914)	(16.483)	(67.981)	(51.741)	(99)	(17.281)	-	(198.537)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento	(381.440)	1.725	(21.376)	(86.421)	1.723	24.973	1.081.593	(872.533)	(251.755)
Das atividades de financiamento									
Ingressos de novos empréstimos, financiamentos e debêntures	425.000	-	-	-	-	-	-	(42.378)	382.622
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(15.285)	-	-	-	-	-	(781.785)	(105.072)	(902.141)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(137.497)	(137.497)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento	409.715	-	-	-	-	-	(781.785)	(284.947)	(657.016)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	37.218	17.747	216	(78.145)	9.958	1.308	214.367	(1.345.351)	(1.142.683)

Balanço Patrimonial por segmento - 1T26 R\$ mil	Shopping	Hospitalidade e Gastronomia	Aeroporto	JHSF Residences e Clubs	JHSF Capital	Varejo	Incorporação	Holding	Consolidado
Ativo									
Caixa e Aplicações	-	-	-	-	-	-	1.000.000	3.319.978	4.319.978
Contas a receber	68.546	23.706	70.911	68	867	10.637	776.376	-	951.111
Landbank e Estoques	-	20.562	759	10.447	-	81.443	2.196.755	-	2.309.966
PPI (=)	4.621.189	-	154.915	2.358.293	-	-	-	-	7.134.397
Custo Contábil (+)	1.710.297	-	78.000	975.422	-	-	-	-	2.763.719
PPI - valor justo (+)	2.910.892	-	76.915	1.382.871	-	-	-	-	4.370.678
PPI em Operação (+)	1.045.873	-	76.915	1.193.869	-	-	-	-	2.316.657
PPI Pré-Operacionais (+)	1.865.019	-	-	189.002	-	-	-	-	2.054.021
Imobilizado e Intangível	29.155	153.001	937.887	1.501.062	-	30.116	36.771	-	2.687.992
Leasing (IFRS 16)	-	99.922	-	-	-	-	-	-	99.922
Outros	130.733	17.379	72.195	-	2.864	33.276	196.461	203.649	656.557
Total do ativo	4.849.623	314.571	1.236.666	3.869.870	3.731	155.472	4.206.363	3.523.627	18.159.922
Passivo									
Endividamento	1.604.704	127.508	57.336	565.680	-	-	8.100	3.038.336	5.401.664
Curto prazo	45.608	7.649	827	34.261	-	-	160.832	394.586	575.241
Longo prazo	1.559.096	119.859	56.509	599.941	-	-	152.732	2.643.750	4.826.422
Fornecedores	25.654	15.012	49.749	2.603	54	43.095	57.814	40.659	234.641
Usufruto (Longo Prazo)	200.251	-	-	-	-	-	-	-	200.251
Tributos e Encargos	21.440	2.488	50.999	-	-	2.598	1.552.650	669	1.630.844
Curto prazo	16.001	801	43.005	-	-	2.591	402.007	580	464.985
Longo prazo	5.439	1.687	7.994	-	-	7	1.150.643	89	1.165.859
Adiantamento para Obras	-	-	-	-	-	-	2.240.699	-	2.240.699
Leasing (IFRS 16)	43.001	120.667	-	-	-	-	-	-	163.668
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	412.405	412.405
Obrigações com terceiros	-	-	-	-	-	-	151.514	-	151.514
Outros	163.565	6.832	54.885	-	-	31.102	5.911	-	262.295
Total do passivo	2.058.615	272.507	212.970	568.283	54	76.795	4.016.688	3.492.068	10.697.980
Patrimônio líquido	2.791.008	42.064	1.023.697	3.301.586	3.677	78.677	189.675	31.558	7.461.942
Passivo + Patrimônio líquido	4.849.623	314.571	1.236.666	3.869.870	3.731	155.472	4.206.363	3.523.627	18.159.922

ABL (Área Bruta Locável): Corresponde às áreas disponíveis para locação em shoppings.

ABL Própria: ABL referente ao percentual que a JHSF detém dos shoppings de seu portfólio.

Área Privativa: Área comercializada ou a ser comercializada dos projetos de Incorporação.

Asset light: Negócios que possuem pouco ativo alocado em seu balanço patrimonial.

Capex: (*Capital expenditure*). Investimento feito para construir, reparar ou adquirir um ativo fixo.

Custo de Ocupação: Custo de locação de uma loja como porcentagem das vendas. Inclui o aluguel e outras despesas (condomínio e fundo promocional).

EBITDA: Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O cálculo do EBITDA poderá ser ajustado por itens não recorrentes, que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa nas operações da Companhia. **O EBITDA Ajustado** não possui significado padronizado e nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

ESG: *Environmental, social and corporate governance* (ambiental, social e governança corporativa).

NOI: (*Net Operating Income*). Resultado operacional líquido/Geração de caixa operacional.

RevPar (Revenue per Available Room ou Receita por Apartamento Disponível): Índice equivalente à multiplicação da Diária Média de um determinado período pela Taxa de Ocupação.

Receita a apropriar: Corresponde às vendas contratadas cuja receita será apropriada em períodos futuros em função da evolução do custo incorrido da obra.

VGV (Valor Geral de Vendas): Valor calculado pela soma do valor potencial de venda de todas as unidades de um empreendimento.

Para mais itens do Glossário <https://ri.jhsf.com.br/servicos-aos-investidores/glossario-2/>

JHSF

Webcast em Português:

08 de maio de 2026

15:00 (horário de Brasília)

14:00 (horário de Nova York)

Webcast: ri.jhsf.com.br

Webcast em Inglês:

08 de maio de 2026

(tradução simultânea)

14:00 (horário de Nova York)

15:00 (horário de Brasília)

Webcast: ri.jhsf.com.br

JHSF

UNIQUE BUSSINESS FOR SPECIAL CLIENTS



EARNING RELEASE

1Q26

RECURRING INCOME

Gross Revenue

R\$ 389.8 m

+17%

Adjusted EBITDA

R\$ 176.6 m

+20%

Malls

Sales

+8%

SSR

+12%

Hospitality & Gastronomy

Average Daily
Rate

+6%

Average
Couvert

+4%

Airport

Movements

+18%

Liters Filled

+20%

JHSF Residences

Adjusted EBITDA

+27.5%

JHSF Capital

AUM

R\$ 11.2 bn

In 3 years of operation

CONSOLIDATED

Gross Revenue

R\$ 589.5 m

+34%

Gross Profit

R\$ 327,3 m

+31%

Adjusted EBITDA

R\$ 250.6 m

+27%

Net Profit

R\$ 371.6 m

+9%

Gross Cash from

R\$ 4.2 bn

Net Cash from

R\$ 1.8 bn

JHSF Participações S.A. (“Company” or “JHSF”) presents its operational and financial results for the first quarter of 2026. All information below, related to **1Q26**, except where otherwise indicated, is presented in Brazilian Reais (R\$). All percentage changes in the comparison between periods are nominal, except where otherwise indicated.

All information in this release has been rounded to the nearest thousand, which may result in immaterial differences in calculations due to rounding. The margins presented were calculated based on Net Revenue, except where otherwise indicated. All acronyms used herein are included in the Glossary presented on the last page of this release.

The information contained in this release has not been audited by the independent auditors. It is recommended that this material be read in conjunction with the Explanatory Notes included in the Financial Statements (FS).



São Paulo Surf Club

JHSF, the largest high-end ecosystem in Latin America, operates in the development and management of unique, innovative, and high-value mixed-use projects recognized for their strong customer appeal.

1Q26 marked the continuation of the Company's strategic plan to invest in its **Recurring Income** businesses, with progress in the construction works of projects under development. This strategic plan is supported by the consistent delivery of strong operating and financial indicators from this segment, as well as by the resilience of consumption among the high-end public.

In line with the international expansion plan, new operations were announced that are expected to contribute to the results of the **Recurring Income** businesses in the future.

In February, another destination in Italy was announced for the opening of a hotel: **JHSF Hotel Fasano Milano**, located in the Quadrilatero della Moda in Milan.

In April, as a subsequent event, two new operations were announced: **Enjoy Punta del Este**, which will undergo a significant expansion and become a high-end mixed-use complex, with the Company being responsible solely for the operation of the complex; and the acquisition of **FBO Embassair in Miami**, an already operational asset fully dedicated to serving key clients in executive aviation, located at Opa-locka Executive Airport.

Disclaimer: The Management makes forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on Management's estimates and assumptions, as well as on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information regarding the current intentions, estimates, or expectations of the Company, its Board of Directors, and its Executive Officers.

It is worth highlighting **JHSF Capital**'s strategic role within the Company's expansion plan, as the asset manager was responsible for structuring the investment vehicles that acquired the aforementioned assets.

In parallel, the Company continued to advance the construction works of its **Real Estate Development**, maintaining its focus on delivering quality and excellence in the units sold.

Finally, the **Company's capital structure** remains solid and strengthened, supported by the lowest cost of debt ever recorded in JHSF's history, an extended debt maturity profile, excellent seven-year cash coverage, and a positive net cash position.

In 1Q26, the Company's consolidated **Revenue** was positively impacted by the recognition of Development inventory sales, together with the improved performance of the Recurring Income businesses.

The increase in **Costs** is mainly associated with the sale of Development inventories.

Consolidated Expenses increased due to: (i) higher advertising, marketing, and events expenses under **Selling Expenses**; (ii) the expansion of the recurring income asset portfolio, mainly Fasano Tennis Club and São Paulo Surf Club, under **Administrative Expenses**; and (iii) a positive reversal of a one-off and non-recurring provision in 1Q25, recorded under **Other Operating Results**.

Adjusted EBITDA increased due to the improvement in **Operating Income**. It is worth noting that, in addition to non-recurring and/or non-cash revenues and expenses, the adjustments also include the appraisals of Investment Properties (PPIs), which are non-cash in nature.

In **Financial Result**, there was an increase in financial income, arising from cash investments.

In the quarter, the decrease in **Income Tax and Social Contribution** was explained by the reduction in deferred taxes, with no cash effect, arising from the appraisals of Investment Properties (PPIs).

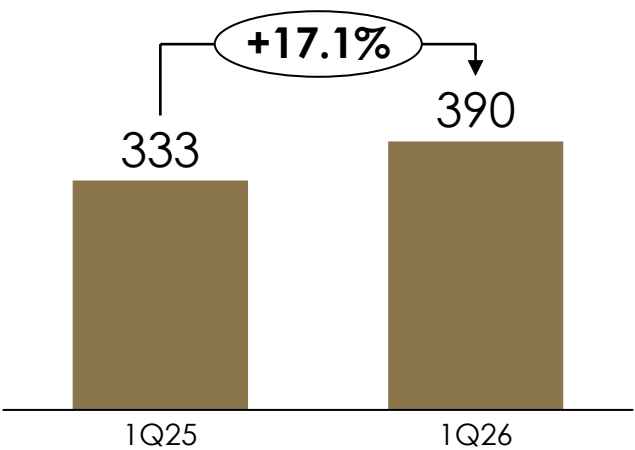
Consolidated Information (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var %
Gross Revenue	589.5	439.5	34.1%
Taxes on Revenue	(51.9)	(36.2)	43.4%
Net Revenue	537.7	403.3	33.3%
COGS	(210.4)	(152.9)	37.6%
Gross Profit	327.3	250.4	30.7%
Margin (% of Net Revenue)	60.9%	62.1%	-1.2 p.p.
Operating Expenses	(137.3)	(82.8)	65.8%
Commercial Expenses	(17.3)	(15.0)	15.1%
Administrative Expenses	(98.4)	(83.3)	18.2%
Other Operating Expenses	2.5	15.6	-84.0%
Equity Equivalence Method	2.2	2.3	-4.0%
Fair Value of Investment Properties	277.6	405.7	-31.6%
Operating Income	491.6	573.3	-14.2%
Depreciation and Amortization	16.8	16.3	3.4%
EBITDA	508.5	589.6	-13.8%
Fair Value of Investment Properties	(277.6)	(405.7)	-31.6%
Non-recurring events	2.8	5.4	-48.7%
Non-cash events	17.0	8.6	98.5%
Adjusted EBITDA	250.6	197.8	26.7%
Margin (% of Net Revenue)	46.6%	49.1%	-2.4 p.p.
Financial Result	(83.0)	(85.1)	-2.5%
Income Taxes and Social Contribution	(37.1)	(148.2)	-75.0%
Net Income	371.6	340.0	9.3%
Margin (% of Net Revenue)	69.1%	84.3%	-15.2 p.p.

Income Statement (R\$ mm)	Recurring Income		
	1Q26	1Q25	Var.
Gross Revenue	389.8	332.8	17.1%
Taxes on Revenue	(34.8)	(23.0)	51.6%
Net Revenue	355.0	309.9	14.6%
COGS	(149.3)	(135.6)	10.1%
Gross Profit	205.7	174.3	18.0%
Margin (% of Net Revenue)	58.0%	56.3%	1.7 p.p.
Operating Expenses	(57.9)	(49.7)	16.5%
Commercial Expenses	(3.2)	(2.6)	25.2%
Administrative Expenses	(64.3)	(53.5)	20.2%
Other Operating Expenses	9.6	6.3	51.5%
Equity Equivalence Method	2.4	2.1	17.9%
Fair Value of Investment Properties	277.6	405.7	-31.6%
Operating Income	425.4	530.2	-19.8%
Depreciation and Amortization	12.1	11.6	4.1%
EBITDA	437.5	541.8	-19.3%
Fair Value of Investment Properties	(277.6)	(405.7)	-31.6%
Non-recurring events	0.0	2.8	-99.1%
Non-cash events	16.7	8.5	95.9%
Adjusted EBITDA	176.6	147.4	19.8%
Margin (% of Net Revenue)	49.7%	47.6%	2.2 p.p.
Net Financial Result	(58.9)	(38.4)	53.2%
Income Taxes and Social Contribution	(32.3)	(129.5)	-75.1%
Net Income	334.2	362.3	-7.8%
Margin (% of Net Revenue)	94.2%	116.9%	-22.8 p.p.

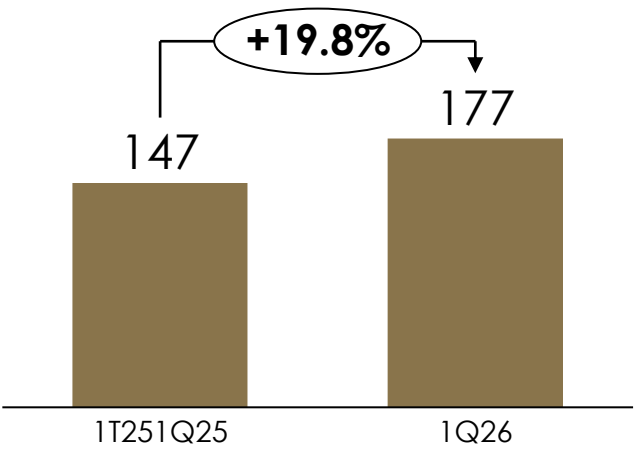
¹Includes all businesses except Retail, RE Development, and the Holding.

In the following pages, the income statements of each business comprising the Recurring Income unit will be presented.

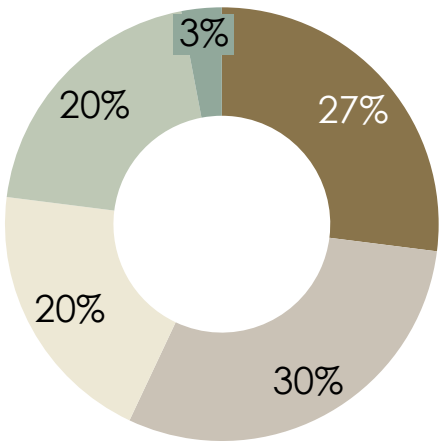
GROSS REVENUE¹
(R\$ m)



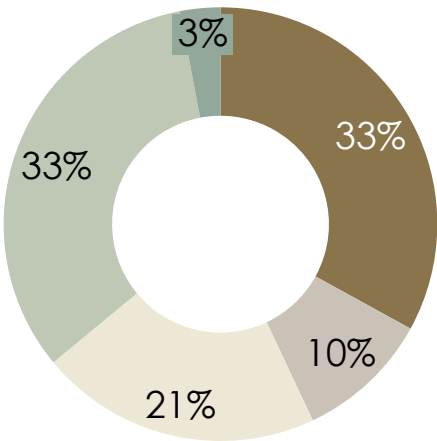
ADJUSTED EBITDA¹
(R\$ m)



GROSS REVENUE¹
BUSINESS BREAKDOWN
1Q26 (%)



ADJUSTED EBITDA¹
BUSINESS BREAKDOWN
1Q26 (%)



Malls Airport JHSF Capital
H&G JHSF Residences and Clubs

¹Includes all businesses except Retail, RE Development, and the Holding.

RECURRING INCOME BUSINESS

1Q26	Malls	Hospitality and Gastronomy	Airport	RE Income	Capital	Retail	RE Development	Holding	Consolidated	Elimination	Consolidated
Gross Revenue	106.4	116.5	77.8	79.1	10.0	38.1	234.6	-	662.5	(73.0)	589.5
Taxes on Revenue	(14.2)	(11.7)	(5.8)	(2.1)	(1.0)	(9.9)	(7.1)	-	(51.9)	-	(51.9)
Net Revenue	92.2	104.8	72.0	77.1	8.9	28.2	227.4	-	610.6	(73.0)	537.7
COGS	(27.4)	(71.5)	(43.5)	(6.4)	(0.5)	(11.1)	(62.7)	-	(223.0)	12.7	(210.4)
Gross Profit	64.8	33.3	28.5	70.7	8.4	17.1	164.8	-	387.6	(60.3)	327.3
Margin (% of Net Revenue)	70.3%	31.8%	39.6%	91.7%	94.4%	60.6%	72.4%	-	63.5%	82.6%	60.9%
Operating Expenses	(18.1)	(21.8)	1.7	(13.9)	(5.8)	(20.2)	(30.8)	(28.4)	(137.3)	24.0	(113.3)
Commercial Expenses	(0.2)	(0.7)	(0.5)	(1.2)	(0.5)	(0.5)	(9.7)	(4.0)	(17.4)	0.1	(17.3)
Administrative Expenses	(16.6)	(23.0)	(5.5)	(14.0)	(5.3)	(16.4)	(21.6)	(23.7)	(126.0)	27.6	(98.4)
Other Operating Expenses	(1.2)	1.8	7.7	1.3	(0.0)	(3.2)	0.5	(0.7)	6.2	(3.7)	2.5
Fair Value of Investment Properties	63.0	-	1.6	213.0	-	-	-	-	277.6	-	277.6
Operating Income	109.7	11.5	31.8	269.8	2.6	(3.1)	134.0	(28.4)	528.0	(36.3)	491.6
Depreciation and Amortization	0.8	6.0	4.1	0.9	0.3	1.8	1.2	1.8	16.8	-	16.8
EBITDA	110.5	17.6	35.8	270.7	2.9	(1.3)	135.2	(26.5)	544.8	(36.3)	508.5
Fair Value of Investment Properties	(63.0)	-	(1.6)	(213.0)	-	-	-	-	(277.6)	-	(277.6)
Non-recurring events	0.0	-	0.0	-	-	-	-	2.7	2.8	-	2.8
Non-cash events	11.6	0.1	3.5	0.8	0.7	0.2	0.1	-	17.0	-	17.0
Adjusted EBITDA	59.1	17.7	37.7	58.5	3.6	(1.1)	135.3	(23.8)	286.9	(36.3)	250.6
Margin (% of Net Revenue)	64.1%	16.9%	52.4%	75.9%	40.5%	-3.9%	59.5%	-	47.0%	49.8%	46.6%
Net Financial Result	(13.7)	(8.9)	3.8	(40.9)	0.8	(0.7)	(11.1)	21.2	(49.5)	(33.5)	(83.0)
Income Taxes and Social Contribution	(28.8)	(0.0)	(0.5)	(2.9)	-	-	(4.9)	-	(37.1)	-	(37.1)
Net Income	67.3	2.6	35.1	225.9	3.4	(3.7)	118.0	(7.2)	441.4	(69.8)	371.6
Margin (% of Net Revenue)	73.0%	2.5%	48.7%	293.1%	38.3%	-13.3%	51.9%	-	72.3%	95.7%	69.1%

JHSF



MALLS

1Q26

RESULTS

The Malls income statement, considering the effect of the divestments carried out in 2024 and 2025, is available on page 18.

Revenue in the quarter increased, driven by the solid performance of sales (+8.4%) and rental income (+11.5%), despite the reduction in GLA in the portfolio, as 10% of Catarina Fashion Outlet (CFO) and 15% of CJ Jardins (SJA) became quotas of the JHSF Capital Malls Real Estate Investment Fund (JCCJ11). The result from these interests has been recognized as financial income since 4Q25.

The increase in **Costs** is related to the growth of the operation.

There was a decrease in **Expenses**, driven by lower **Administrative Expenses**, mainly due to reimbursements from shopping mall condominiums related to personnel expenses.

The **Appreciation of Investment Properties** (PPI) in 1Q26 was largely driven by the CJ Boa Vista Village projects, with its opening scheduled for May, and CJ Faria Lima, with an opening expected in 2027.

For **Shopping Malls Adjusted EBITDA**, the appraisal of Investment Properties (PPIs) is excluded, while other revenues and/or expenses of a non-cash or non-recurring nature, such as provisions, are considered.

RESULTS

The improvement in **Financial Result** was driven by higher financial income, which began to include the results from the JCC11 units, as previously discussed.

In **Income Tax and Social Contribution**, a significant portion consists of deferred taxes (with no cash effect), related to the appraisal of Investment Properties (PPIs). The variation observed in the quarter was driven by the reversal of these deferred taxes in 1Q25, which positively impacted this line.

Income Statement (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var %
Gross Revenue	106.4	99.0	7.5%
Taxes on Revenue	(14.2)	(11.5)	23.5%
Net Revenue	92.2	87.5	5.4%
COGS	(27.4)	(25.4)	8.0%
Gross Profit	64.8	62.1	4.3%
Margin (% of Net Revenue)	70.3%	71.0%	-0.7 p.p.
Operating Expenses	(18.1)	(19.6)	-7.9%
Commercial Expenses	(0.2)	(0.4)	-39.5%
Administrative Expenses	(16.6)	(18.1)	-8.2%
Other Operating Expenses	(1.2)	(1.1)	8.8%
Equity Equivalence Method	-	-	-
Fair Value of Investment Properties	63.0	61.0	3.3%
Operating Income	109.7	103.5	6.1%
Depreciation and Amortization	0.8	0.2	208.8%
EBITDA	110.5	103.7	6.5%
Fair Value of Investment Properties	(63.0)	(61.0)	3.3%
Non-recurring events	0.0	0.2	-88.4%
Non-cash events	11.6	5.8	100.9%
Adjusted EBITDA	59.1	48.7	21.4%
Margin (% of Net Revenue)	64.1%	55.6%	8.5 p.p.
Financial Result	(13.7)	(18.7)	-27.1%
Income Taxes and Social Contribution	(28.8)	(9.5)	204.1%
Net Income	67.3	75.3	-10.6%
Margin (% of Net Revenue)	73.0%	86.0%	-13.0 p.p.

Income Statement (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var %
Gross Revenue	106.4	93.7	13.6%
Taxes on Revenue	(14.2)	(10.9)	30.6%
Net Revenue	92.2	82.8	11.4%
COGS	(27.4)	(23.6)	16.0%
Gross Profit	64.8	59.2	9.5%
Margin (% of Net Revenue)	70.3%	71.5%	-1.2 p.p.
Operating Expenses	(18.1)	(18.0)	0.3%
Commercial Expenses	(0.2)	(0.4)	-34.9%
Administrative Expenses	(16.6)	(16.6)	0.1%
Other Operating Expenses	(1.2)	(1.0)	16.4%
Fair Value of Investment Properties	63.0	61.0	3.3%
Operating Income	109.7	102.1	7.4%
Depreciation and Amortization	0.8	0.2	233.7%
EBITDA	110.5	102.3	7.9%
Fair Value of Investment Properties	(63.0)	(61.0)	3.3%
Non-recurring events	0.0	0.2	-88.4%
Non-cash events	11.6	5.4	114.3%
Adjusted EBITDA	59.1	46.9	25.9%
Margin (% of Net Revenue)	64.1%	56.7%	7.4 p.p.
Financial Result	(13.7)	(19.1)	-28.3%
Income Tax and Social Contribution on Net Income (CSLL)	(28.8)	(9.5)	203.9%
Margin (% of Net Revenue)	67.3	73.6	-8.6%
Margin (% of Net Revenue)	73.0%	88.9%	-15.9 p.p.

¹The figures above consider the adjusted result of 3T24 to reflect the sales of minority interests carried out throughout 2024 and 2025 at the Bela Vista and Ponta Negra Malls. At Bela Vista Mall, the interests were adjusted from 26.01% to 2.40%, and at Ponta Negra Mall, the interest was adjusted from 8.74% to 0%.

STRATEGY

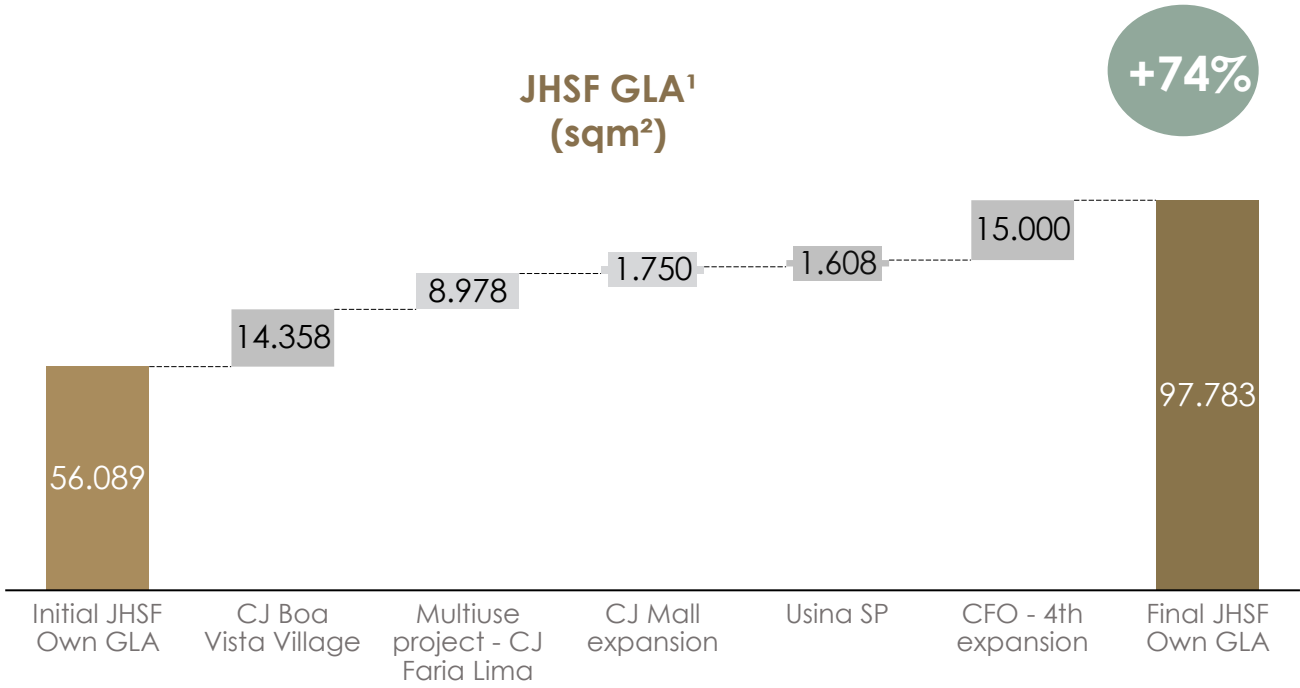
The strategy of this business is to grow within the high-end segment, through expansions of projects already in operation or by developing new assets, in addition to the operation of Casa Fasano and Usina SP, whose results are consolidated within this segment.

CURRENT PORTFOLIO AND NEW PROJECTS

Portfolio ¹	Location	% JHSF	Total GLA (sqm)	JHSF GLA (sqm)
In operation				
Cidade Jardim Mall	São Paulo - SP	50.01%	47,770	23,890
Catarina Fashion Outlet	São Roque - SP	50.01%	50,755	25,383
Boa Vista Market	Porto Feliz - SP	100.00%	1,058	1,058
CJ Jardins	São Paulo - SP	55.00%	4,597	2,528
Usina SP I	São Paulo - SP	67.00%	4,821	3,230
Total portfolio in operation	-	-	109,001	56,089
In execution				
CJ Jardins	Porto Feliz - SP	100.00%	14,358	14,358
Multiuse Project - CJ Faria Lima	São Paulo - SP	67.50%	13,300	8,978
Cidade Jardim Mall Expansion	São Paulo - SP	50.01%	3,500	1,750
Usina SP II	São Paulo - SP	67.00%	2,400	1,608
Catarina Fashion Outlet (4th Expansion)	São Roque - SP	100.00%	15,000	15,000
Total expansions and new projects	-	-	48,558	41,694
Total after expansions and new projects	-	-	157,559	97,783

¹The above GLA figures are management-based and may differ from those presented in the Financial Statements as of 3/31/2026.
The GLA of projects under development may be subject to change.
²The ownership interest in Shops Faria Lima may be subject to change

The chart below illustrates the evolution of the Company's owned GLA, factoring in the sale of minority interests and ongoing development projects. Upon completion of the new projects, the Company's owned GLA is expected to reach around **98 thousand sqm**, marking a **74% increase** over the current figure.



¹GLA of future projects may be subject to change.

PROJECTS UNDER CONSTRUCTION

During 1Q26, construction works on Shopping Mall segment projects continued to advance.

Among the new projects, construction progressed on CJ Faria Lima. Meanwhile, CJ Boa Vista Village is currently in the final stage of tenant fit-out works, with its opening scheduled for May.

In the expansions, construction advanced at Shopping Cidade Jardim, as well as at Usina SP, both expected to open throughout 2026.

OPERATIONAL PERFORMANCE¹

Total sales at the Shopping Malls increased by **8.4%** in the quarter.

Malls	1Q26	1Q25	Var.
Retailers' Sales (R\$' million)	1,025	946	8.4%

Consolidated occupancy rate and occupancy cost were **98.8%** and **9.7%**, respectively.

Shopping Cidade Jardim ("SCJ") continues to stand out, with an occupancy rate of **100%**.

The consolidated operating indicators of sales and rent, referring to the Company's stake in the malls, are presented below.

Operational Indicators ¹	1Q26 vs 1Q25
SSS	9.1%
SAS	10.1%
SSR	11.5%
SAR	11.8%

SSS: same store sales; SAS: same area sales; SSR: same store rent; SAR: same area rent

¹Operating indicators were weighted according to the Company's ownership share in the malls, except for tenant sales and occupancy rate, which are presented in full.

JHSF



HOSPITALITY & GASTRONOMY

1Q26

RESULTS

In Hospitality and Gastronomy, **Revenue** increased, reflecting the operating performance of the assets.

The increase in **Taxes on Revenue** was due to the end of PERSE (Emergency Program for the Recovery of the Events Sector). Excluding this effect, **Gross Profit** would have increased, as **Costs** decreased, mainly due to lower expenses with ingredients purchases for the gastronomy segment.

The slight increase in **Expenses** was driven by Administrative Expenses related to personnel.

The decrease in **Adjusted EBITDA** was driven by the increase in Taxes on Revenue and the growth in Administrative Expenses.

In the quarter, the improvement in **Financial Result** was driven by higher financial income arising from financial investments.

There was no significant nominal change in **Income Tax and Social Contribution (CSLL)**.

Income Statement (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var %
Gross Revenue	116.5	113.1	3.0%
Taxes on Revenue	(11.7)	(5.3)	119.2%
Net Revenue	104.8	107.8	-2.7%
COGS	(71.5)	(74.0)	-3.4%
Gross Profit	33.3	33.8	-1.3%
Margin (% of Net Revenue)	31.8%	31.3%	0.5 p.p.
Operating Expenses	(21.8)	(21.3)	2.3%
Commercial Expenses	(0.7)	(0.8)	-15.9%
Administrative Expenses	(23.0)	(21.8)	5.5%
Other Operating Expenses	1.8	1.2	48.8%
Equity Equivalence Method	2.4	2.1	17.9%
Fair Value of Investment Properties	-	-	-
Operating Income	11.5	12.4	-7.3%
Depreciation and Amortization	6.0	6.3	-3.4%
EBITDA	17.6	18.7	-6.0%
Fair Value of Investment Properties	-	-	-
Non-recurring events	-	1.4	-100.0%
Non-cash events	0.1	-	-
Adjusted EBITDA	17.7	20.1	-12.0%
Margin (% of Net Revenue)	16.9%	18.6%	-1.8 p.p.
Financial Result	(8.9)	(9.1)	-2.0%
Income Taxes and Social Contribution	(0.0)	(0.1)	-94.5%
Net Income	2.6	3.3	-20.5%
Margin (% of Net Revenue)	2.5%	3.0%	-0.6 p.p.

STRATEGY

The Hospitality & Gastronomy segment has international growth prospects, with the goal of pursuing this expansion preferably through an asset-light model. Currently, the business unit comprises hotels and restaurants owned by JHSF, as well as the management of third-party assets.

CURRENT PORTFOLIO AND NEW PROJECTS

The portfolio is composed of 11 hotels and 37 restaurants



TOTAL REVENUE FROM OPERATIONS

Below is the table showing the total Gross Revenue for 1Q26 from all operations in the **Hospitality and Gastronomy** segment, broken down into owned and managed assets, as well as fees received from hotel operations, branding fees from the sale of developments under the Fasano brand, and marketing fees.

Consolidated Revenue Fasano Operation ¹ (R\$' million)	1Q26	1Q25	Var.
	293.2	284.2	3.2%

Hotels - Gross Revenue (R\$' million)	1Q26	1Q25	Var.
Managed	130.8	129.2	1.2%
Owned	30.1	28.8	4.5%

Hotels Consolidated Gross Revenue (R\$' million)	160.9	158.1	1.8%
---	-------	-------	------

Restaurants - Gross Revenue (R\$' million)	1Q26	1Q25	Var.
Managed	47.5	45.3	4.9%
Owned	71.9	69.3	3.7%

Restaurants Consolidated Gross Revenue (R\$' million)	119.4	114.6	4.2%
--	-------	-------	------

Fees and others Revenue (R\$' million)	1Q26	1Q25	Var.
Fees (R\$ million)	12.9	11.5	11.9%

¹The figures above differ from those presented in the other tables of this release, as they reflect the entire operation, including minority interests, whereas the other tables present only JHSF's ownership interest

JHSF FASANO MILANO HOTEL

In April, the structuring and fundraising of the JHSF Capital Fasano Italy LP fund was completed, aimed at the acquisition of **Palazzo Taverna Medici del Vascello**, a historic property located in the Quadrilatero della Moda in Milan, Italy. The site will host the **JHSF Fasano Milano Hotel** operation, comprising hospitality with approximately 40 suites, gastronomy, and a Private Members Club, further expanding JHSF's presence in Italy, where it already operates **JHSF Fasano Sardegna**.

FASANO PENÍNSULA – PUNTA DEL ESTE

Also in April, JHSF, through JHSF Península, completed the acquisition of **Enjoy Punta del Este**, located in front of Playa Mansa in Punta del Este, Uruguay. The project will continue to operate and will undergo an expansion to become a high-end mixed-use complex, **Fasano Península**, comprising a shopping mall, casino, and residential units, further strengthening JHSF's presence in Uruguay, where it already operates **Hotel Fasano Las Piedras** and **Casablanca Beach Club**.



*Palazzo Taverna Medici
del Vascello*



Enjoy Punta del Este

OPERATIONAL PERFORMANCE

Hospitality segment indicators maintained their growth momentum, with RevPAR¹ standing out, increasing by **9.0%** compared to 1Q25.

Hotels - Consolidated	1Q26	1Q25	Var.
Average Daily (R\$)	5,038	4,739	6.3%
RevPar (R\$) ¹	2,825	2,592	9.0%
Occupancy Rate (%)	56.1%	54.7%	1.4 p.p.

¹Revpar: Revenue per available room

Gastronomy indicators also showed improvement, as presented in the table below

Restaurants - Consolidated	1Q26	1Q25	Var.
Average Couvert (R\$)	327.4	325.8	0.5%
Number of Couverts (units)	364,617	351,706	3.7%

For analysis purposes, it is important to emphasize that Hospitality and Gastronomy indicators include both owned and managed assets. However, in managed assets, results are limited to management and performance fees, which may lead to differences between the evolution of financial results and operational indicators.

JHSF



EXECUTIVE AIRPORT

1Q26

RESULTS

Airport **Revenue** continued its growth trajectory, in line with the asset's operational performance. In the quarter, movements increased by **18.3%**, and the number of liters fueled rose by **19.8%**.

The increase in **Costs** follows the growth of operations, with the most significant cost being fuel purchases for resale. During the quarter, results were also impacted by the addition of pre-operating costs related to a recently acquired aircraft that will be part of the exclusive members-only air taxi program.

Expenses variation was driven by an increase in **Other Operating Results**, arising from the update of accounts receivable from GATGRU.

In **Adjusted EBITDA**, certain items of a non-cash and/or non-recurring nature are considered, while the appraisal of Investment Properties (PPIs) related to hangars is excluded.

In **Financial Result**, the decrease was due to higher financial expenses, mainly driven by the increase in remuneration to the unitholders of the JHSF Catarina Corporate fund, which holds a 5.29% stake in the Airport.

There was no significant nominal variation in **Income Tax and Social Contribution**.

Income Statement (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var %
Gross Revenue	77.8	60.5	28.5%
Taxes on Revenue	(5.8)	(3.5)	63.8%
Net Revenue	72.0	57.0	26.3%
COGS	(43.5)	(31.1)	40.0%
Gross Profit	28.5	25.9	9.9%
Margin (% of Net Revenue)	39.6%	45.5%	-5.9 p.p.
Operating Expenses	1.7	(0.0)	-13261.3%
Commercial Expenses	(0.5)	(0.2)	140.7%
Administrative Expenses	(5.5)	(5.9)	-8.0%
Other Operating Expenses	7.7	6.1	25.0%
Equity Equivalence Method	-	-	-
Fair Value of Investment Properties	1.6	1.7	-8.0%
Operating Income	31.8	27.7	14.9%
Depreciation and Amortization	4.1	3.9	4.9%
EBITDA	35.8	31.5	13.7%
Fair Value of Investment Properties	(1.6)	(1.7)	-8.0%
Non-recurring events	0.0	0.8	-99.3%
Non-cash events	3.5	2.2	59.5%
Adjusted EBITDA	37.7	32.7	15.2%
Margin (% of Net Revenue)	52.4%	57.4%	-5.1 p.p.
Financial Result	3.8	4.7	-18.2%
Income Taxes and Social Contribution	(0.5)	(0.6)	-8.4%
Net Income	35.1	31.8	10.4%
Margin (% of Net Revenue)	48.7%	55.7%	-7.0 p.p.

STRATEGY

The strategy is to gradually expand the Airport's hangar and service capacity.

The airport currently operates **16 hangars**, totaling approximately **50 thousand sqm**, in addition to **80 thousand sqm** of apron areas, **with full occupancy**, reflecting strong operating performance and customer recognition of the high quality of services provided. Given the strong demand, **the 6th expansion phase has already been initiated**, involving the construction of **three new hangars** (approximately **10 thousand sqm**) and an additional **15 thousand sqm of apron areas**, with the first phase expected to be completed in the first half of 2026.

The airport also hosts MRO facilities from leading manufacturers, such as Bombardier, Dassault, Gulfstream, and Pilatus, consolidating its position as a relevant aircraft maintenance hub, while also presenting significant potential for future expansions, potentially exceeding four times its current.

We continued to advance our **market share, already as leaders in the executive aviation market in the São Paulo hub**, with significant potential for continued growth.

In sustainability, the Airport received the **IS-BAH Stage 2 (IBAC)** certification, which recognizes high international standards of safety, operational efficiency, and risk management in executive aviation.

FBO - MIAMI

In April, JHSF, through an investment fund structured and managed by JHSF Capital, completed the acquisition of the **Embassair FBO** ("Fixed Base Operator"), an already operational infrastructure asset located **at Opa-locka Executive Airport in Miami**, the main executive airport in Florida. Fully dedicated to executive aviation, the asset features an integrated service platform, including continuous (24/7) operations, fuel supply, aeronautical services, passenger services, and hangar infrastructure with expansion potential, as well as the future implementation of the international immigration system (U.S. Customs and Border Protection – CBP).

The strategic location of Opa-locka Executive Airport, approximately 30 minutes from Downtown Miami and situated in one of the most relevant executive aviation markets in the United States, allows the Company to capture operational synergies with São Paulo Catarina Executive International Airport.

This integration enhances the service offering to JHSF's clients, strengthening the business's international expansion strategy and value creation across both assets.



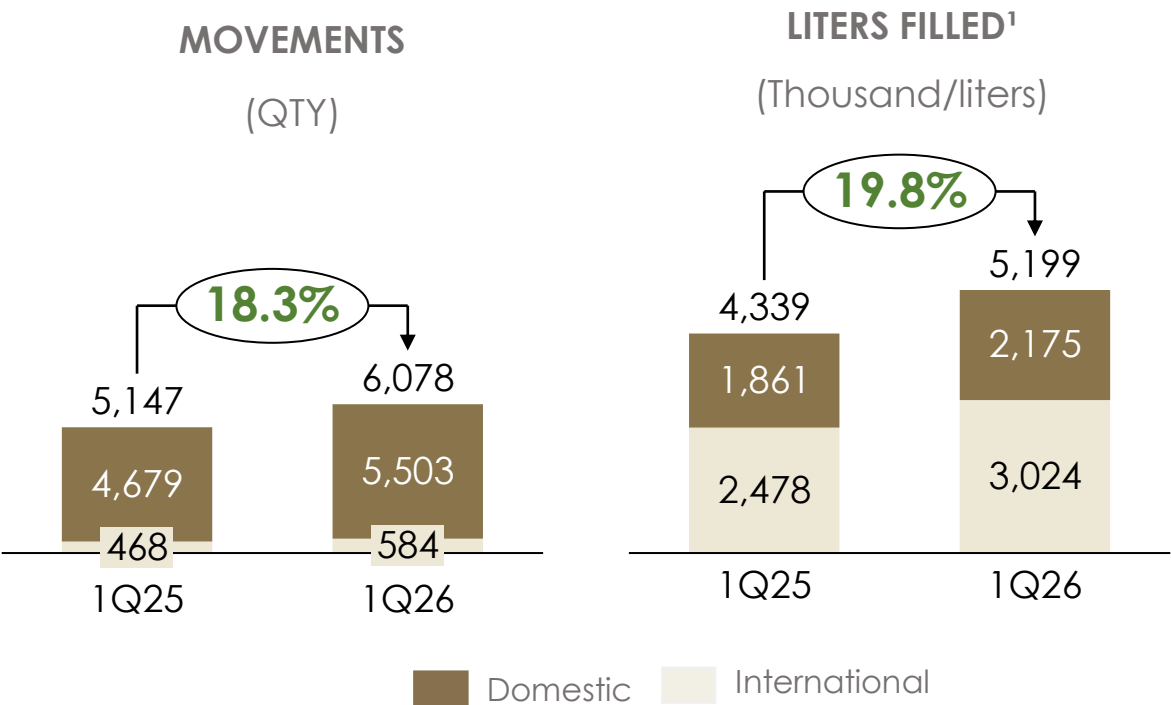
FBO Embassy in Miami



OPERATIONAL PERFORMANCE

At São Paulo Catarina Executive International Airport ("Airport"), movements increased by **18.3%** and the volume of liters fueled rose by **19.8%** compared to 1Q25.

Of total movements in the quarter, **73.3%** were from occasional customers, those without hangared aircraft, highlighting the growing demand for, and preference for, the Airport's services among clients outside the state of São Paulo. The number of occasional customers increased by 11.5% compared to 1Q25.



JHSF



JHSF RESIDENCES AND CLUBS

1Q26

RESULTS

The increase in **Revenue** in the JHSF Residences and Clubs segment is explained by the higher number of memberships sold in the Clubs, together with the growth in Revenue from JHSF Residences, driven by an additional 28 units leased compared to 1Q25.

The increase in **Costs** was mainly driven by the start of operations at Fasano Tennis Club and São Paulo Surf Club, inaugurated in 3Q25 and 4Q25, respectively.

The increase in **Expenses** is related to the new Clubs operations, with higher personnel costs and energy expenses (mainly related to the surf pool at São Paulo Surf Club), recorded under **Administrative Expenses**. There was also an increase in **Commercial Expenses** related to marketing and events.

In Adjusted EBITDA, the appraisal of Investment Properties (PPIs) related to Reserva Cidade Jardim units, which are expected to be rented in the future, was excluded, along with non-cash expenses.

The growth in **Financial Result** was driven by higher financial expenses related to interest on debt.

In the quarter, the variation in **Income Tax and Social Contribution** is explained by the lower level of Investment Property (PPIs) appraisals compared to 1Q25. In addition, the appraised assets are allocated in entities under the presumed profit tax regime, which has a lower tax rate, whereas the assets appraised in 1Q25 were allocated in entities under the actual profit tax regime, which has a higher tax rate.

Income Statement (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var %
Gross Revenue	79.1	55.3	43.0%
Taxes on Revenue	(2.1)	(2.1)	-1.8%
Net Revenue	77.1	53.2	44.8%
COGS	(6.4)	(4.6)	38.7%
Gross Profit	70.7	48.6	45.4%
Margin (% of Net Revenue)	91.7%	91.3%	0.4 p.p.
Operating Expenses	(13.9)	(4.3)	223.2%
Commercial Expenses	(1.2)	(0.7)	83.6%
Administrative Expenses	(14.0)	(3.7)	277.8%
Other Operating Expenses	1.3	0.1	1962.9%
Equity Equivalence Method	-	-	-
Fair Value of Investment Properties	213.0	343.0	-37.9%
Operating Income	269.8	387.3	-30.3%
Depreciation and Amortization	0.9	1.2	-20.6%
EBITDA	270.7	388.4	-30.3%
Fair Value of Investment Properties	(213.0)	(343.0)	-37.9%
Non-recurring events	-	-	-
Non-cash events	0.8	0.4	101.9%
Adjusted EBITDA	58.5	45.9	27.5%
Margin (% of Net Revenue)	75.9%	86.2%	-10.3 p.p.
Financial Result	(40.9)	(15.0)	172.5%
Income Taxes and Social Contribution	(2.9)	(119.4)	-97.5%
Net Income	225.9	252.9	-10.7%
Margin (% of Net Revenue)	293.1%	475.1%	-182.0 p.p.

STRATEGY

The JHSF Residences and Clubs segment comprises the rental of houses and apartments, as well as the sale of memberships and the operation of clubs developed by JHSF. The Company currently has 128 units available for rental, of which 56 are in the final stage of renovation and are expected to be gradually made available throughout 2026.

Considering the entire portfolio in operation, as well as those in the final stage of construction, the Residential Rental and Clubs segment comprises assets totaling **140,260 sqm**, with stabilized annual NOI of **approximately R\$ 137.8 million**.

Portfolio	Units	Area (sqm)	Stabilized NOI R\$ million
Rental units	128	68,647	80.2
Clubs	3	71,613	57.5
Total Rental Units + Clubs	131	140,260	137.8

JHSF RESIDENCES (RESIDENTIAL RENTALS)

The residential rental units are integrated into projects developed by the Company and offer concierge services, in addition to being delivered fully furnished, decorated, and equipped.

The Residential Rental (JHSF Residences) segment currently has **72 units in operation** and, as of the present date, maintains a contracted occupancy rate close to 100%, in addition to 56 additional units under development, with delivery scheduled for 2026.



Fasano Residences

Clubs

The JHSF Clubs segment comprises three units currently in operation: São Paulo Surf Club and Fasano Tennis Club, located in the city of São Paulo, and Boa Vista Village Surf Club, in Porto Feliz, within the Boa Vista Village complex. The units offer a comprehensive leisure and wellness infrastructure, as well as various sports facilities and bar and restaurant services operated by Fasano, providing a complete experience to their members.

SÃO PAULO SURF CLUB



JHSF



JHSF CAPITAL
1Q26

RESULTS

Revenue growth was driven by the increase in AUM (assets under management) over the period. As of the end of 1Q25, JHSF Capital had R\$ 2.5 billion in AUM, compared to R\$ 11.2 billion currently.

There was a decrease in **Costs** due to lower operational expenses related to credit card activities.

The increase in **Expenses**, particularly in **Administrative Expenses**, was driven by higher spending on third-party services, such as consulting.

The improvement in **Financial Result** was driven by the increase in financial income from financial investments.

Income Statement (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var %
Gross Revenue	10.0	4.9	104.6%
Taxes on Revenue	(1.0)	(0.5)	125.3%
Net Revenue	8.9	4.4	102.4%
COGS	(0.5)	(0.5)	-5.0%
Gross Profit	8.4	3.9	117.0%
Margin (% of Net Revenue)	94.4%	88.0%	6.3 p.p.
Operating Expenses	(5.8)	(4.4)	30.4%
Commercial Expenses	(0.5)	(0.5)	13.2%
Administrative Expenses	(5.3)	(4.0)	32.4%
Other Operating Expenses	(0.0)	-	-
Equity Equivalence Method	-	-	-
Fair Value of Investment Properties	-	-	-
Operating Income	2.6	(0.6)	-569.1%
Depreciation and Amortization	0.3	0.0	477.2%
EBITDA	2.9	(0.5)	-667.7%
Fair Value of Investment Properties	-	-	-
Non-recurring events	-	0.5	-100.0%
Non-cash events	0.7	0.2	319.6%
Adjusted EBITDA	3.6	0.1	3161.7%
Margin (% of Net Revenue)	40.5%	2.5%	38.0 p.p.
Financial Result	0.8	(0.3)	-389.4%
Income Taxes and Social Contribution	-	-	-
Net Income	3.4	(0.8)	-510.6%
Margin (% of Net Revenue)	38.3%	-18.9%	57.1 p.p.

STRATEGY

With three years of operations, **JHSF Capital** ("Asset Manager") currently manages **19 domestic and international funds** and also acts as an advisor to the Company in M&A transactions. Currently, **AUM totals approximately R\$ 11.2 billion.**

In the quarter, **JHSF Capital** structured and raised the **JHSF Capital Fasano Italy LP fund**, aimed at the acquisition of *Palazzo Taverna Medici del Vascello in Milan*, Italy, which will host JHSF Fasano Milano Hotel. Additionally, JHSF Capital acted as financial advisor in the acquisition of Enjoy Punta del Este, located in front of Playa Mansa, in Punta del Este, Uruguay.

JHSF CAPITAL SUMMIT E LIFESTYLE INVESTMENT HUB

In March, JHSF Capital hosted the **JHSF Capital Summit** and the second edition of the **Lifestyle Investment Hub** at Fasano Las Piedras in Punta del Este, bringing together clients and strategic partners from Latin America and Brazil.

The events combined discussions on the macroeconomic environment, investment strategies, and the luxury market with carefully curated experiences, reinforcing JHSF Capital's proposition of integrating investment, relationships, and lifestyle within a single ecosystem, in settings that reflect JHSF's values and positioning.

JHSF



REAL ESTATE DEVELOPMENT

1T26

RESULTS

Revenue in the Development segment reflects the progress of the PoC of projects sold to the JHSF Capital Real Estate Development FII, in addition to sales to end customers. In 1Q26, part of the Revenue related to the first tranche, which had not been recognized in 4Q25, was recognized, referring to the Surfside project (approximately R\$ 69 million), located in Boa Vista Village.

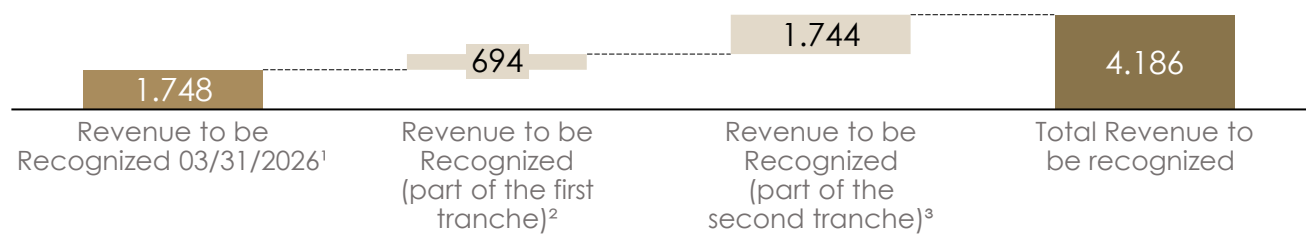
For clarity, please note that the accounting recognition of **Revenue** from the sale of inventories will be carried out in two tranches, as shown in the table below, extracted from Note 1.1.2 “Accounting recognition of sales” in the 1Q26 Financial Statements.

R\$ mm	Contracted Sales (FII)	Recognized Revenue (FII) – Dec/2025	Recognized Revenue (FII) – Mar/2026	Transfers of Contracted Sales	Revenue to be Recognized (FII)
Revenue Recognition under the Direct Method	769,206	769,206	-	-	-
Revenue Recognized under the POC Method	1,892,124	930,727	102,238	135,894	995,053
Revenue Recognition in 1H26	829,617	-	-	-135,894	693,723
Total – Tranche 1	3,490,947	1,699,933	102,238	-	1,688,776
Revenue Recognition through Dec 31, 2026, in accordance with contractual terms	1,744,053	-	-	-	1,744,053
Total – Tranche 2	1,744,053	-	-	-	1,744,053
Total	5,235,000	1,699,933	102,238	-	3,432,829

Including also Revenue yet to be recognized from contracted sales, total Revenue to be recognized in the coming periods amounts to **R\$ 1.7 billion**, as shown in the chart on the following page.

RESULTS

TOTAL REVENUE TO BE RECOGNIZED (R\$ mm)



¹Conforme NE 28; ²Conforme NE 1.1.2; ³Conforme NE 1.1.2;

It is worth noting that the difference between the **Revenue** recognized in 1Q26 from the sale of inventories and the amount that will be presented in the income statement table below is due to the accounting recognition of sales to end customers.

The variation in **Costs** was driven by the accounting recognition of inventory sales to the FII, in addition to the progress of construction works on the projects.

The increase in **Expenses** was mainly driven by revenue recognized in 1Q25 under **Other Operating Results** (reversal of a provision, with no cash effect). Additionally, there was an increase in legal expenses allocated to **Administrative Expenses**.

The evolution in **Adjusted EBITDA** was driven by the growth in **Operating Income**.

The variation in **Financial Result** was driven by lower financial income from interest and monetary adjustments on the receivables portfolio, due to the reduction in the portfolio balance, as well as higher financial expenses related to interest on borrowings.

The increase in **Income Tax and Social Contribution** was driven by the sale of inventories to the FII.

Income Statement (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var %
Gross Revenue	234.6	97.5	140.6%
Taxes on Revenue	(7.1)	(2.9)	148.5%
Net Revenue	227.4	94.6	140.4%
COGS	(62.7)	(15.1)	316.2%
Gross Profit	164.8	79.6	107.1%
Margin (% of Net Revenue)	72.4%	84.1%	-11.6 p.p.
Operating Expenses	(30.8)	(13.3)	131.6%
Commercial Expenses	(9.7)	(9.1)	7.1%
Administrative Expenses	(21.6)	(15.7)	37.7%
Other Operating Expenses	0.5	11.5	-95.4%
Equity Equivalence Method	-	-	-
Fair Value of Investment Properties	-	-	-
Operating Income	134.0	66.3	102.2%
Depreciation and Amortization	1.2	1.0	12.4%
EBITDA	135.2	67.3	100.8%
Fair Value of Investment Properties	-	-	-
Non-recurring events	-	1.6	-100.0%
Non-cash events	0.1	0.0	3351.6%
Adjusted EBITDA	135.3	69.0	96.2%
Margin (% of Net Revenue)	59.5%	72.9%	-13.4 p.p.
Financial Result	(11.1)	(2.7)	308.3%
Income Taxes and Social Contribution	(4.9)	(3.7)	29.8%
Net Income	118.0	59.8	97.3%
Margin (% of Net Revenue)	51.9%	63.2%	-11.3 p.p.

STRATEGY

In Real Estate Development, the strategy is to selectively launch high-end residential projects, in line with the Company's track record, on land already included in its landbank and located, almost entirely, in regions where JHSF has operated for decades, leveraging its deep understanding of market demand, sale prices, and construction costs.

JHSF's products are recognized for their quality and excellence, high delivery standards, and curation. **They are also known for generating strong returns, representing some of the highest margins in the market.**

With its strong development expertise, JHSF has a unique ability to transform its areas of operation through the creation of mixed-use residential complexes that combine a wide range of leisure and service offerings, positively impacting the lives of clients and surrounding communities.

SALE OF R\$5.2 BILLION INVENTORY – THE LARGEST IPO IN THE BRAZILIAN REAL ESTATE SECTOR

In December 2025, the Company announced the closing of the transaction involving the sale of inventory, both completed and under development, totaling approximately R\$5.2 billion to a real estate investment fund (FII) structured by JHSF Capital. The assets sold are located in the following developments: Boa Vista Village, Boa Vista Estates, Reserva Cidade Jardim, São Paulo Surf Club Residences, and Fazenda Santa Helena.

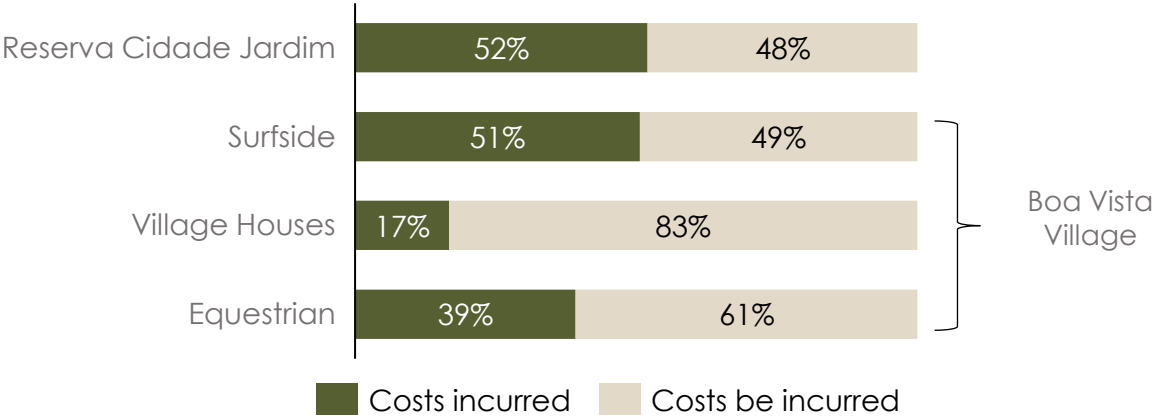
SALE OF R\$5.2 BILLION INVENTORY – THE LARGEST IPO IN THE BRAZILIAN REAL ESTATE SECTOR

For further information on the structure of the investment fund and additional details regarding the transaction, please refer to the Company's 2025 earnings release.

It is important to highlight that the accounting recognition of these sales remains consistent with historical practices and in accordance with CPC 47 – Revenue from Contracts with Customers, whereby revenue from real estate developments under construction is recognized based on the costs incurred in relation to the total estimated project costs. For land plots, revenue is recognized in full at the time of sale.

Following the transaction, the Company retains a significant landbank of approximately **R\$30 billion in potential PSA**, to be developed over the coming years in locations well known to JHSF and targeted at the high-end customer segment, preferably through investment vehicles and third-party capital.

Below is the construction progress by project as of 1Q26, based on the percentage of completion (PoC) method (cost incurred). The chart includes only the projects sold in tranche 1 that already have construction underway.



JHSF

DEBT AND CASH AVAILABILITY

1Q26

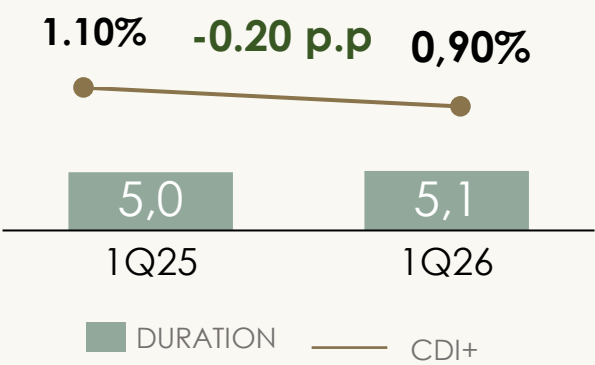
Cash and Equivalents and Indebtedness (R\$' million)	mar/26	dez/25	Var. R\$ million	Var. %
Gross Debt	(5,401.7)	(5,857.5)	455.9	-7.8%
Mandatorily convertible debt ¹	120.9	120.8	0.1	0.1%
Cash and Equivalents	4,320.0	5,405.7	(1,085.7)	-20.1%
Accounts receivable performed ²	2,808.2	2,633.6	174.6	6.6%
Net Cash (Net Debt)	1,847	2,303	(455.1)	-19.8%

Net Cash/Ebitda LTM**-0.97 x**¹Mandatorily convertible debt into an interest in a future project.²Includes the second tranche of the sale of development inventories (as per Note 1.3.2 to the 2025 Financial Statements).

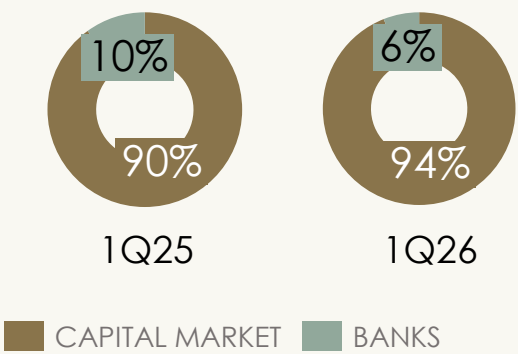
The variation in **Gross Debt** results from the net balance between the repayment of debt principal and the issuance of new debt, namely the 3rd Issuance of Simple Debentures by JHSF Malls S.A., a subsidiary of the Company, used as collateral for CRIs, in the amount of R\$425 million. The new issuance bears interest at CDI + 2.25% per year, has a 10-year term, and features full amortization at maturity (bullet).

The main cash movements during the quarter were: i. cash outflows related to construction works of the Real Estate Development projects; ii. investments in Recurring Income projects, including the 6th expansion of the Airport, Fasano Tennis Club, and costs associated with fitting out new leasing units, the new shopping centers CJ Faria Lima and CJ Boa Vista Village, as well as the expansion of Shopping Cidade Jardim; and iii. payment of dividends and amortization of debt principal.

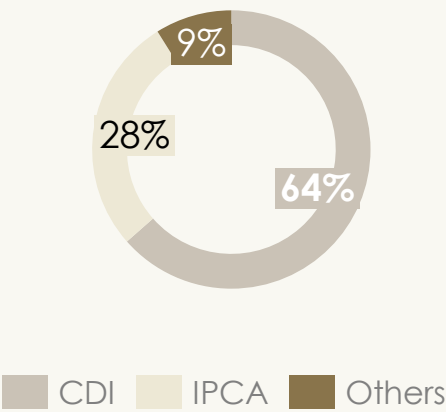
DURATION AND AVERAGE COST



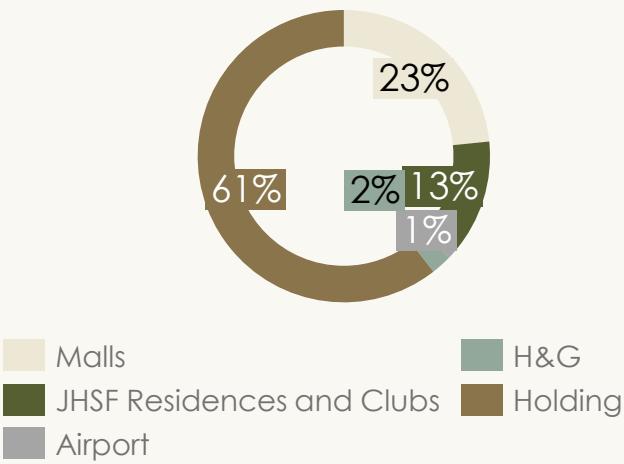
GROSS DEBT COMPOSITION



DEBT INDEXERS
(mar/26)

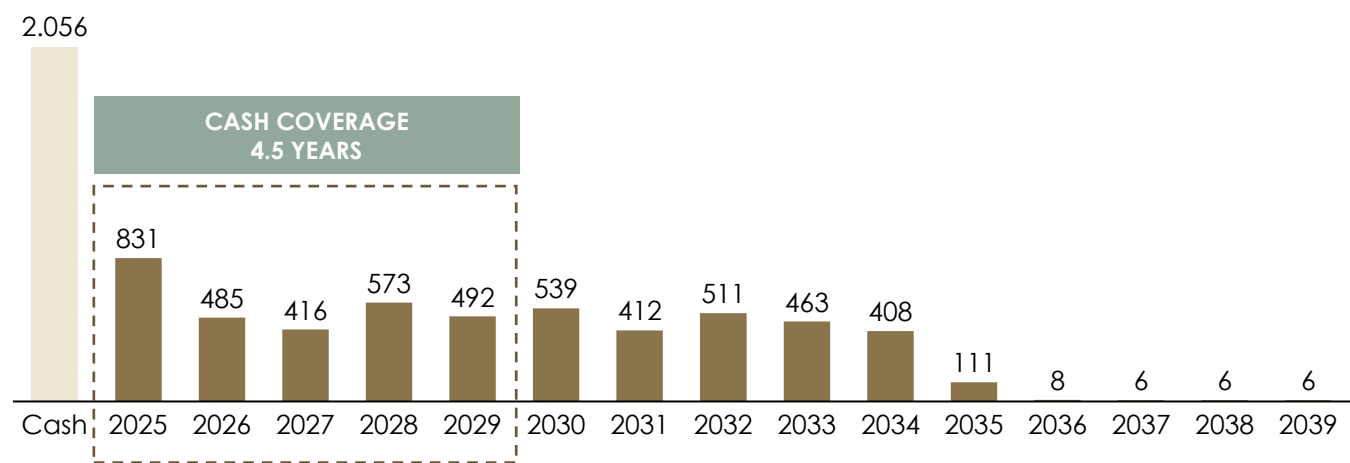


CONSOLIDATED DEBT COMPOSITION
Managerial allocation
(mar/26)

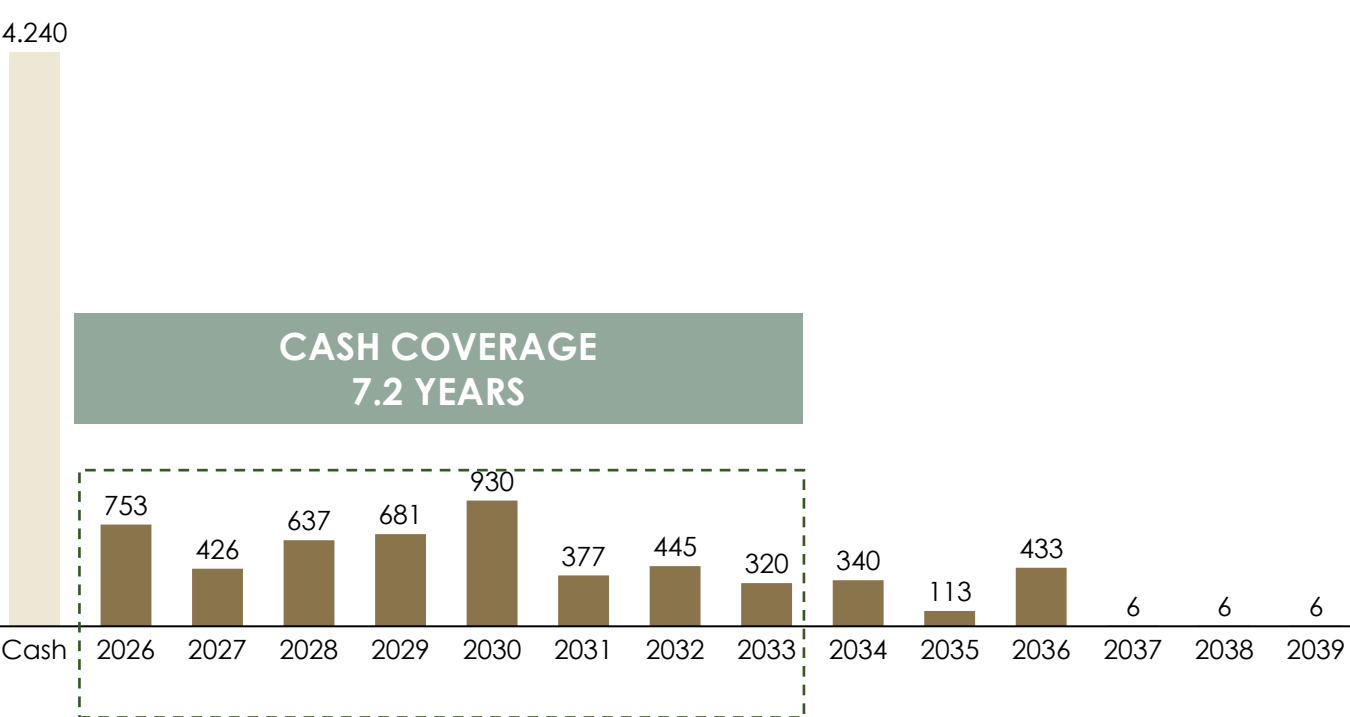


CONSOLIDATED DEBT AMORTIZATION SCHEDULE (R\$ m)

Mar/25



Mar/26



JHSF

SUSTENTABILITY | ESG

1Q26

In the first quarter of 2026, JHSF consolidated the conclusion of its first Sustainability strategic cycle.

The period was marked by the publication of the 2025 Annual Sustainability Report, which concludes the Company's first strategic cycle. For the first time, the report presented highlights by business segment, in addition to consolidating the cycle's results, demonstrating consistent progress in meeting the commitments undertaken.

The Company also advanced in the evolution of its Sustainability strategy, with developments related to the 2026 ESG Index targets, strengthening the alignment between leadership performance objectives and ESG commitments

Additionally, progress was made in the preparation of the Sustainability-Related Financial Information Report, in accordance with CVM Resolution No. 193 and best market practices. This multidisciplinary effort reinforces transparency and the integration between financial and non-financial information.

These developments reaffirm the Company's commitment to transparency, ethics, and long-term oriented management, strengthening sustainability as a driver of value creation for its stakeholders.

JHSF

APPENDECIES

1Q26

CASH FLOW BY SEGMENT

Cash Flow by Segment - Indirect Method R\$ thousand - 1Q26	Malls	Hospitality & Gastronomy	Airport	Residential Rental and Clubs	JHSF Capital	Retail	RE Development	Holding	Consolidated
From the operational activities									
Earnings (loss) before income taxes and social contribution	94,897	4,013	35,640	185,681	206	(2,482)	133,072	(42,355)	408,671
Adjustments to reconcile income before taxes to net cash generated from operating activities									
Depreciation and amortization of fixed and intangible assets	754	6,047	4,054	932	279	1,778	1,169	1,833	16,846
Interest and monetary variations on loans, financing and debentures	11,884	10,028	-	60,001	-	-	127,574	-	209,487
Interest and monetary variations on assets and liabilities	(9,558)	-	-	-	-	-	-	-	(9,558)
Amortization of loan costs, debentures and obligations with partners	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equity Method Result	-	2,444	-	-	-	-	-	-	2,444
Change in fair value of investment properties	(63,020)	-	(1,609)	(212,990)	-	-	-	-	(277,619)
Other adjustments	-	-	(7,544)	-	-	(8,386)	-	(33,335)	(49,265)
	34,957	22,532	30,541	33,624	485	(9,090)	261,815	(73,857)	301,006
Assets and liabilities variation									
Accounts receivable	9,994	916	1,089	7,598	8,062	-	1,887	-	29,546
Properties for sale and inventory	-	-	(8,202)	-	-	(8,452)	(35,004)	-	(51,658)
Customer advances and cancellations payable	(3,976)	-	-	-	-	-	(290,972)	-	(294,948)
Cash flow generated by (consumed in) operating activities before payments of taxes, interest and land acquisition	40,974	23,447	23,428	41,223	8,547	(17,542)	(62,275)	(73,857)	(16,054)
Income tax and social contribution paid	(3,365)	(6,878)	(893)	(1,471)	(312)	(6,122)	(7,283)	-	(26,324)
Interest on loans, financing, and paid debentures	(28,667)	(547)	(944)	(31,476)	-	-	(15,884)	(114,015)	(191,534)
Net cash provided by (consumed in) operating activities	8,942	16,022	21,591	8,276	8,235	#VALOR!	(85,442)	(187,872)	(233,912)
From investing activities									
Redemptions and (applications)	(338,401)	3,639	(4,893)	(18,440)	53,464	25,071	1,098,874	(872,533)	(53,218)
Acquisition of fixed assets and investment properties	(43,038)	(1,914)	(16,483)	(67,981)	(51,741)	(99)	(17,281)	-	(198,537)
Net cash generated by (used in) investing activities	(381,439)	1,725	(21,376)	(86,421)	1,723	24,972	1,081,593	(872,533)	(251,755)
From financing activities									
Income from new loans, financing and debentures	425,000	-	-	-	-	-	-	(42,378)	382,622
Payment of loans, financing and Debentures - principal	(15,285)	-	-	-	-	-	(781,785)	(105,072)	(902,141)
Related parties, net	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividends paid	-	-	-	-	-	-	-	(137,497)	(137,497)
Acquisition of non-controlling interest	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Net cash generated (used in) financing activities	409,715	-	-	-	-	-	(781,785)	(284,947)	(657,016)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	37,218	17,747	215	(78,145)	9,958	#VALOR!	214,366	(1,345,352)	(1,142,683)

BALANCE SHEET BY SEGMENT

JHSF

Balance Sheet by segment - 1Q26 R\$ thousand	Malls	Hospitality and Gastronomy	Airport	Rental Houses and Clubs	Capital	Retail	Real Estate Development	Holding	Consolidated
Assets									
Cash and financial applications	-	-	-	-	-	-	1,000,000	3,319,978	4,319,978
Accounts Receivables	68,546	23,706	70,911	68	867	10,637	776,376	-	951,111
Landbank and Inventories	-	20,562	759	10,447	-	81,443	2,196,755	-	2,309,966
Fair Value of Investment Properties (=)	4,621,189	-	154,915	2,358,293	-	-	-	-	7,134,397
Accountig Cost (+)	1,710,297	-	78,000	975,422	-	-	-	-	2,763,719
Fair Value of Investment Properties - fair value (+)	2,910,892	-	76,915	1,382,871	-	-	-	-	4,370,678
in operation (+)	1,045,873	-	76,915	1,193,869	-	-	-	-	2,316,657
pre-operation (+)	1,865,019	-	-	189,002	-	-	-	-	2,054,021
Fixes assets and intangible	29,155	153,001	937,887	1,501,062	-	30,116	36,771	-	2,687,992
Leasing (IFRS 16)	-	99,922	-	-	-	-	-	-	99,922
Others	130,733	17,379	72,195	-	2,864	33,276	196,461	203,649	656,557
Total Assets	4,849,623	314,571	1,236,666	3,869,870	3,731	155,472	4,206,363	3,523,627	18,159,922
Liabilities									
Indebtedness	1,604,704	127,508	57,336	565,680	-	-	8,100	3,038,336	5,401,664
Short term	45,608	7,649	827	34,261	-	-	160,832	394,586	575,241
Long term	1,559,096	119,859	56,509	599,941	-	-	152,732	2,643,750	4,826,422
Suppliers	25,654	15,012	49,749	2,603	54	43,095	57,814	40,659	234,641
Usufruct (Long term)	200,251	-	-	-	-	-	-	-	200,251
Taxes and Charges	21,440	2,488	50,999	-	-	2,598	1,552,650	669	1,630,844
Short term	16,001	801	43,005	-	-	2,591	402,007	580	464,985
Long term	5,439	1,687	7,994	-	-	7	1,150,643	89	1,165,859
Advance for Works	-	-	-	-	-	-	2,240,699	-	2,240,699
Leasing (IFRS 16)	43,001	120,667	-	-	-	-	-	-	163,668
Paid dividends	-	-	-	-	-	-	-	412,405	412,405
Obligations to third parties	-	-	-	-	-	-	151,514	-	151,514
Others	163,565	6,832	54,885	-	-	31,102	5,911	-	262,295
Total Liability	2,058,615	272,507	212,970	568,283	54	76,795	4,016,688	3,492,068	10,697,980
Shareholders' equity	2,791,008	42,064	1,023,697	3,301,586	3,677	78,677	189,675	31,558	7,461,942
Liability + Shareholders' Equity	4,849,623	314,571	1,236,666	3,869,870	3,731	155,472	4,206,363	3,523,627	18,159,922

GLA (Gross Leasable Area): Corresponds to the areas available for rental in malls.

Own GLA: GLA referring to the percentage that JHSF owns in its Malls portfolio.

Private Area: Area marketed/to be marketed for development projects.

Asset Light: Businesses that have little asset allocation on their balance sheet.

AUM: Assets under management.

Capex (Capital Expenditure): Investment made to build, repair or acquire a fixed asset.

Occupancy Cost: Cost of renting a store as a percentage of sales. Includes rent and other expenses (condominium and promotional fund).

EBITDA: Net income for the period, plus taxes on profit, financial expenses net of financial income and depreciation, amortization and depletion. The EBITDA calculation may be adjusted for non-recurring items, which contribute to the information on the potential of gross cash generation in the Company's operations. Adjusted EBITDA does not have a standardized meaning, and our definition may not be comparable to those used by other companies.

ESG: Environmental, social and corporate governance.

NOI (Net Operating Income): Net operating income/operating cash generation.

RevPar (Revenue per Available Room): Index equivalent to multiplying the average daily rate for a given period by the occupancy rate.

Revenue to be Accrued: Corresponds to contracted sales whose revenue will be accrued in future quarter, according to the evolution of the incurred cost of the work.

PSV (Potential sales value): Value calculated by adding the potential sales value of all units of a project to be launched.

For more Glossary items: <https://ri.jhsf.com.br/servicos-aos-investidores/glossario-2/>

JHSF

Webcast in Portuguese:

May, 08 2026

3:00 p.m. (Brasília time)

2:00 p.m. (New York time)

Webcast: ri.jhsf.com.br

Webcast in English:

May, 08 2026

(simultaneous translation)

2:00 p.m. (New York time)

3:00 p.m. (Brasília time)

Webcast: ri.jhsf.com.br